



PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DA CÂMARA DOS DEPUTADOS 2020-2021

**CONTRIBUINDO PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA
GESTÃO PÚBLICA SUSTENTÁVEL**

Câmara dos Deputados
56ª Legislatura | 2019-2023

Presidente
Rodrigo Maia

1º Vice-Presidente
Marcos Pereira

2º Vice-Presidente
Luciano Bivar

1ª Secretária
Soraya Santos

2º Secretário
Mário Heringer

3º Secretário
Exedito Netto

4º Secretário
André Fufuca

Suplentes de secretários

1º Suplente
Rafael Motta

2ª Suplente
Geovania de Sá

3º Suplente
Isnaldo Bulhões Jr.

4º Suplente
Paulão

Secretário-Geral da Mesa
Leonardo Augusto de Andrade Barbosa

Diretor-Geral
Sérgio Sampaio Contreiras de Almeida

Câmara dos Deputados

Diretoria-Geral: Sérgio Sampaio Contreiras de Almeida

Serviço de Sustentabilidade (EcoCâmara): Luiz Vicente da Costa Braga

Diretoria Legislativa: Afrísio de Souza Vieira Lima Filho

Centro de Documentação e Informação: André Freire da Silva

Coordenação Edições Câmara: Ana Lígia Mendes

Editora: Rachel De Vico

Preparação de originais: Letícia Castro

2020, 1ª edição.

Linha Institucional.

E-book

Dados Internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)

Coordenação de Biblioteca. Seção de Catalogação.

Bibliotecária: Fabyola Lima Madeira – CRB1: 2109

Brasil. Congresso Nacional. Câmara dos Deputados.

Plano de logística sustentável da Câmara dos Deputados 2020-2021

[recurso eletrônico] : contribuindo para a construção de uma gestão pública sustentável. – Brasília : Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2020.

Versão E-book.

Modo de acesso: livraria.camara.leg.br

1. Brasil. Congresso Nacional. Câmara dos Deputados. 2. Desenvolvimento sustentável, Brasil. I. Título.

CDU 342.532:504(81)

Direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610, de 19/2/1998.

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida por qualquer meio sem prévia autorização da Edições Câmara.

Venda exclusiva pela Edições Câmara.

Câmara dos Deputados

Centro de Documentação e Informação – Cedi

Coordenação Edições Câmara – Coedi

Palácio do Congresso Nacional – Anexo 2 – Térreo

Praça dos Três Poderes – Brasília (DF) – CEP 70160-900

Telefone: (61) 3216-5833

livraria.camara.leg.br



Câmara dos
Deputados

PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DA CÂMARA DOS DEPUTADOS 2020-2021

Contribuindo para a construção de uma
gestão pública sustentável



edições
câmara

SUMÁRIO

SUMÁRIO	5
APRESENTAÇÃO.....	7
NOTA PRÉVIA	8
INTRODUÇÃO.....	9
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).....	10
O PLS na Câmara dos Deputados.....	11
Metodologia.....	12
Alinhamento estratégico.....	15
EIXOS TEMÁTICOS E OBJETIVOS DE SUSTENTABILIDADE.....	16
Água.....	16
Energia.....	18
Descartáveis.....	21
Papel.....	23
Papel A4.....	23
Papel para a gráfica.....	25
Telefonia.....	26
Mobilidade sustentável.....	27
Serviços de transporte da Câmara.....	27
MOB Bicicleta.....	29
TI Verde.....	30
Impressões.....	31
Impressoras.....	32
Gestão de resíduos.....	33

Resíduos comuns.....	34
Resíduos orgânicos dos restaurantes.....	37
Resíduos de serviços de saúde.....	39
Resíduos perigosos da gráfica.....	40
Outros resíduos perigosos.....	41
Arborização e manutenção de áreas verdes.....	42
Educação para a sustentabilidade.....	43
Contratações sustentáveis.....	45
APÊNDICE I – PRINCIPAIS PROJETOS DENTRO DO PLS.....	48
APÊNDICE II – PLANOS DE AÇÃO.....	49
APÊNDICE III – INDICADORES PARA MONITORAMENTO.....	65

APRESENTAÇÃO

O segundo Plano de Logística Sustentável da Câmara dos Deputados (PLS/CD), para o biênio 2020-2021, constitui mais um passo desta Casa rumo à gestão pública sustentável. O plano, constituído de objetivos, metas, indicadores e ações, foi elaborado em conformidade com as diretrizes estabelecidas no Planejamento Estratégico 2012-2023 da Câmara dos Deputados e gera compromisso com a execução de boas ideias, projetos e iniciativas das diversas unidades administrativas, permitindo que os resultados sejam alcançados de acordo com o planejamento realizado.

Outro elemento a ser considerado é que o PLS/CD servirá de inspiração e modelo para instituições privadas e públicas, especialmente para as assembleias legislativas, câmaras municipais e tribunais de contas que participam da [Rede Legislativo Sustentável](#), criada com o nome oficial Rede Nacional de Sustentabilidade no Legislativo. É a gestão do conhecimento colocada em prática por meio do compartilhamento de lições aprendidas e de melhores práticas, tanto pelo *site* do EcoCâmara como pelo *site* da rede.

Desse modo, a partir da adoção e da adaptação de iniciativas e projetos sustentáveis bem-sucedidos da Câmara dos Deputados e de outras instituições, a gestão pública sustentável se inova, evitando o retrabalho e o desperdício e, ao mesmo tempo, permitindo o compartilhamento e a aplicação de experiências exitosas.

Sergio Sampaio Contreiras de Almeida

Diretor-geral da Câmara dos Deputados

NOTA PRÉVIA

Pouco tempo antes da publicação do segundo Plano de Logística Sustentável da Câmara dos Deputados (PLS/CD 2020-2021), foi anunciada a pandemia de Covid-19 e, em decorrência disso, foi instituída uma série de normativos federais, distritais e internos com vistas a formalizar procedimentos e regras para prevenção à infecção e à propagação da doença.

A Câmara dos Deputados, de acordo com recomendações da OMS e do Ministério da Saúde, implantou o regime de *home office* para grande parte dos servidores e colaboradores, além de restringir o acesso de pessoas às suas dependências. Desse modo, é natural e esperado que itens como a geração de resíduos e o consumo de água, energia, descartáveis e papel A4 sejam reduzidos significativamente. Com isso, muito provavelmente, os resultados relacionados ao ano de 2020 para o PLS/CD não refletirão o funcionamento normal da Casa.

Embora ainda não exista previsão de retorno do fluxo normal de pessoas nas dependências da Câmara dos Deputados, a publicação do PLS/CD 2020-2021 se faz importante, pois a apuração dos resultados de 2020 fornecerá à administração dados necessários à análise dos impactos da pandemia nos consumos de recursos naturais e financeiros nos temas abordados no PLS e manterá completos os registros dos dados e das séries históricas. Além disso, os objetivos de sustentabilidade apresentados continuam válidos e serão perseguidos independentemente das circunstâncias, sempre demonstrando o compromisso da administração da Casa com a gestão sustentável.

Equipe do EcoCâmara

INTRODUÇÃO

Os planos de gestão de logística sustentável (PLS) foram criados pelo Decreto nº 7.746/2012. Eles são ferramentas de planejamento e gestão que compreendem indicadores, objetivos, metas, responsabilidades e ações, associados a mecanismos de avaliação e monitoramento, com o objetivo de implantar práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na administração pública.

Atualmente, encontra-se em tramitação na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei (PL) nº 10.453/2018, de iniciativa do Senado Federal, que dispõe sobre as diretrizes e os instrumentos de planejamento de ações de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental no âmbito da União, estados, Distrito Federal e municípios. O art. 4º do referido PL dispõe que um desses instrumentos é o Plano de Logística Sustentável.

Como exemplo aos cidadãos e às instituições brasileiras, a Câmara dos Deputados, demonstrando o seu comprometimento com a responsabilidade social e com a preservação do meio ambiente, tomou a iniciativa de elaborar, em 2017, a primeira edição de seu Plano de Logística Sustentável, inspirado nas disposições da Instrução Normativa nº 10/2012, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, que estabelece as regras para elaboração dos planos de logística sustentável. A primeira edição do PLS/CD foi aprovada pela Portaria nº 53/2018, do diretor-geral, com planos de ação previstos para serem implantados em 2018 e 2019.

Passados dois anos de execução das ações e apuração dos resultados, a maioria das metas propostas foi atingida e resultados importantes foram alcançados, dentre os quais destacamos reduções nos consumos de água tratada (6%), de copos descartáveis de 50ml e de 200ml (10% e 20%, respectivamente), de garrafas de água mineral (10%) e de papel A4 (9%), além da redução da quantidade de páginas impressas (12%) e do número de impressoras nas unidades administrativas da Casa (20%).

Foi um período de muito aprendizado, em que ficou comprovada a importância do PLS como indutor de discussões sobre a sustentabilidade na gestão e para o estabelecimento de práticas que visam à racionalização do uso dos recursos públicos, dos gastos e dos processos administrativos. Como resultado, observou-se um amadurecimento quanto a pensar a gestão sob a ótica da sustentabilidade, o que ofereceu uma base mais consistente para a elaboração desta segunda edição do PLS.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Aprovados na Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, em setembro de 2015, os [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável](#) (ODS) compõem a Agenda 2030 e reúnem 17 objetivos globais e 169 metas com o propósito de acabar com a pobreza até 2030 e promover universalmente a prosperidade econômica, o desenvolvimento social e a proteção ambiental. O compromisso foi assumido pelos 193 Estados-Membros das Nações Unidas, entre eles o Brasil.

Os ODS foram formulados para estimular ações em cinco áreas de importância crucial para a humanidade e o planeta (5 Ps):

Pessoas **Prosperidade** **Paz** **Parcerias** **Planeta**



Embora de natureza global e universalmente aplicáveis, os ODS dialogam com as políticas e ações nos âmbitos regional e local, além de orientarem as políticas nacionais e as atividades de cooperação internacional nos próximos quinze anos, sucedendo e atualizando os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM). A implementação dos ODS é um desafio que requer parcerias e participação ativa de diversos atores, incluindo governos, sociedade civil e setor privado.

A vinculação dos objetivos de sustentabilidade da Câmara dos Deputados aos ODS, trazida neste PLS 2020-2021, visa, especialmente, a divulgar a Agenda 2030, disseminando seus conceitos entre os servidores e colaboradores da Casa, além de demonstrar o comprometimento da gestão com sua parcela de contribuição para o alcance dos ODS.

O PLS na Câmara dos Deputados

A Câmara dos Deputados ocupa uma área construída de 176.719 m². Os principais edifícios da instituição se distribuem no entorno da Praça dos Três Poderes, no denominado Complexo Arquitetônico Principal (158.870 m²). Por esses espaços, circulam diariamente entre 20 mil e 30 mil pessoas. Integram a estrutura física da Câmara dos Deputados os edifícios do Complexo Avançado, o Centro de Gestão e Armazenagem de Materiais, os apartamentos funcionais, a Residência Oficial e outros locais pontuais.

A dimensão, a escala e a população circulante diariamente nas dependências da Câmara dos Deputados permitem a comparação de sua estrutura à de uma cidade, a considerar a variedade e a quantidade de espaços. Além de abrigar as áreas destinadas às atividades políticas, legislativas e administrativas, existem nos prédios agências bancárias, restaurantes, lanchonetes, agência dos Correios, áreas de exposição, entre outros.

Considerando apenas os servidores e colaboradores que prestam serviço nos edifícios da Câmara em Brasília, temos:

Grupo	Quantidade em 2019
Servidores efetivos	2.815
Secretários parlamentares (SPs)	2.205
Cargos de Natureza Especial (CNEs)	1.764
Deputados	513
Pró-adolescentes	354
Estagiários	195
Terceirizados	3.215
Total de servidores e colaboradores que prestam serviço em Brasília	11.061

Nota: além desses, há ainda 7.782 secretários parlamentares lotados nos estados. Dados de out/2019.

Outra peculiaridade sobre o funcionamento da Casa diz respeito à sazonalidade observada em função dos períodos eleitorais. Essa característica singular faz com que as séries históricas dos indicadores apresentem oscilações anuais. Tradicionalmente, em ano de eleição, ou seja, nos anos pares, observa-se um consumo menor de recursos, em função da redução da atividade parlamentar no segundo semestre, justamente devido ao envolvimento dos parlamentares nas eleições, tanto nas eleições gerais quanto nas municipais.

Metodologia

Assim como para a elaboração da primeira edição do PLS, o EcoCâmara levantou, junto às diversas áreas da Casa, seus objetivos de sustentabilidade e os respectivos planos de ação a serem executados com vistas a alcançá-los. Para mensurar o alcance dos objetivos, foram propostos, para cada um deles, um ou mais indicadores.

Depois de apurar e demonstrar os resultados dos indicadores propostos na primeira edição, desta vez os objetivos de sustentabilidade da Casa foram divididos em:

- objetivos com relação aos quais ainda é possível avançar, e aos quais estão relacionadas metas de melhoria; e
- objetivos que foram atingidos, mas que devem ser continuamente monitorados para garantir que os resultados se mantenham no melhor nível possível, aos quais não estão relacionadas metas de melhoria.

De forma a pautar uma agenda positiva e favorecer ações mais precisas, a administração continuará a monitorar objetivos que vieram do PLS anterior e passará a aferir novos objetivos de sustentabilidade para esta edição.

Para cada objetivo proposto, foram indicadas uma área técnica responsável pelo cálculo do indicador e as diversas áreas técnicas envolvidas na realização das ações propostas.

Eixo temático	Objetivo para o biênio 2020-2021	Áreas envolvidas
Água	Reduzir o consumo de água tratada	Sinst/Coeng/Detec
	Monitorar o consumo de água bruta	Sinst/Coeng/Detec
Energia	Reduzir o consumo de energia elétrica	Sinst/Coeng/Detec
	Monitorar a geração de energia fotovoltaica	Sinst/Coeng/Detec
Descartáveis	Reduzir o consumo de copos de plástico descartáveis	Colog/Demap Caedi/Detec EcoCâmara/DG Semid
	Monitorar o consumo de copos descartáveis biodegradáveis compostáveis	Colog/Demap Caedi/Detec EcoCâmara/DG
	Reduzir o consumo de garrafas de água mineral de 1,5 litro	Colog/Demap Caedi/Detec Deapa EcoCâmara/DG Semid
Papel	Reduzir o consumo de papel A4	Colog/Demap Ditec EcoCâmara/DG Semid
	Monitorar o consumo de papéis pela gráfica	Cgraf/Deapa
Telefonia	Monitorar o gasto total com telefonia	Coaud/Detec

Mobilidade	Monitorar o consumo de combustível dos veículos	Ctran
	Monitorar o número de veículos da frota	Ctran
	Monitorar o número de usuários do MOB Economildo	Ctran
TI Verde	Reduzir a quantidade de impressões	Ditec EcoCâmara/DG Semid
	Monitorar a quantidade de impressões nas gráficas rápidas	Cgraf/Deapa
	Reduzir a quantidade de equipamentos de impressão	Ditec
Gestão de resíduos	Aumentar o percentual de resíduos coletado pela cooperativa de catadores	Caedi/Detec EcoCâmara/DG Semid
	Reduzir a quantidade de resíduos enviados ao aterro sanitário	Senut/Caedi/Detec EcoCâmara/DG
	Monitorar a destinação adequada de resíduos perigosos	Demed Cgraf/Deapa Detec
Arborização e manutenção de áreas verdes	Monitorar a produção de composto orgânico utilizando os restos de poda das áreas verdes de acordo com a demanda por terra fértil	Segav/Cproj/Detec
Educação para a sustentabilidade	Monitorar a realização de eventos relacionados à educação ambiental e à sustentabilidade	Segav/Cproj/Detec EcoCâmara/DG
	Monitorar a realização de campanhas publicitárias de conscientização sobre temas de sustentabilidade	EcoCâmara/DG Semid
	Monitorar a capacitação de servidores e colaboradores em sustentabilidade nas contratações	Cefor Demap EcoCâmara/DG
Contratações sustentáveis	Aumentar o percentual de compras e contratações com critérios ambientais	Demap
	Aumentar o percentual de processos de compras e contratações com Estudo Técnico Preliminar (ETP)	Demap
	Aumentar o número de compras compartilhadas	Demap
	Monitorar a inclusão de exigência de critérios sociais nos editais de compras e contratações	Demap

Para a construção dos planos de ação pela área técnica, foi oferecido formulário padronizado para preenchimento, que denominamos matriz. O conjunto das matrizes, contendo os planos de ação, busca oferecer uma proposta de mapa de gestão sustentável para a administração da Câmara dos Deputados. Esse conjunto está disponível no Apêndice II.

Nesta segunda edição, os planos de ação foram divididos em onze eixos temáticos e agrupados de acordo com os temas propostos pela [Agenda Ambiental na Administração Pública \(A3P\)](#), programa do Ministério do Meio Ambiente cujo objetivo é estimular os órgãos públicos do país a implementarem práticas de sustentabilidade.

Eixos temáticos A3P	Tema
Uso racional dos recursos naturais e bens públicos	➤ Água
	➤ Energia
	➤ Descartáveis
	➤ Papel
	➤ TI Verde
	➤ Telefonia
Gestão adequada dos resíduos gerados	➤ Mobilidade sustentável
	➤ Gestão de resíduos
Sensibilização e capacitação dos servidores	➤ Arborização e manutenção de áreas verdes
	➤ Educação para a sustentabilidade
Compras públicas sustentáveis	➤ Contratação sustentável

Na primeira edição, direcionou-se o PLS principalmente a gestores e técnicos da área administrativa responsáveis pelo planejamento, implantação, coordenação, monitoramento, avaliação e revisão dos planos de ação apresentados. Nesta segunda edição, a fim de fortalecer a gestão pública sustentável na Câmara dos Deputados, gabinetes parlamentares e a área legislativa, em geral, foram chamados a participar e a contribuir. Importante ressaltar o papel que essa Casa desempenha como modelo para todo o Poder Legislativo nos âmbitos estadual e municipal. Nesse sentido, destaca-se a criação, em 2019, da [Rede Legislativo Sustentável](#), com vistas ao compartilhamento de boas práticas de sustentabilidade.

Esperamos que, além dos segmentos diretamente ligados à execução do PLS/CD, todas as unidades administrativas conheçam e colaborem, desde agora, com a execução e a melhoria deste plano, que nasceu para trazer à Casa uma visão de futuro em que a responsabilidade pelo desenvolvimento sustentável é compartilhada por todos.

Alinhamento estratégico

Por fim, destacamos que o PLS se mostra alinhado com o [planejamento estratégico da Câmara dos Deputados](#), em especial às seguintes diretrizes estratégicas e linhas de atuação:

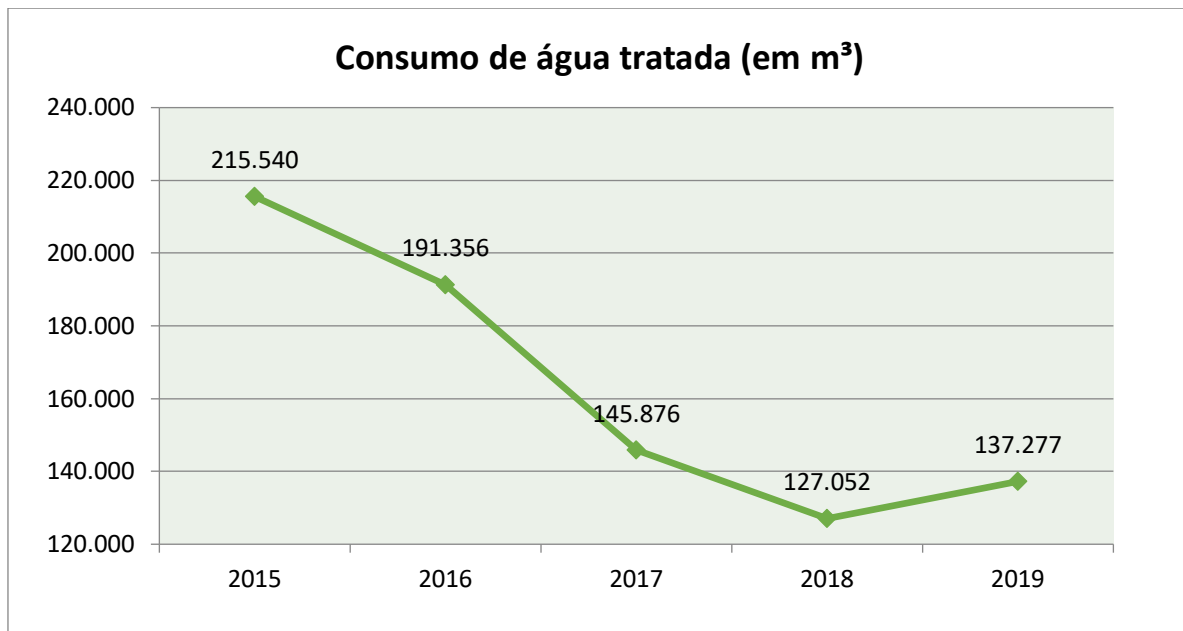
Diretrizes estratégicas	Linhas de atuação
2. Ampliar a transparência das atividades e das informações da Câmara dos Deputados e das políticas públicas	2.1 Facilitar o acesso da sociedade às informações em linguagem clara e de forma inclusiva
6. Fomentar a educação política e a cidadania ativa	6.4 Aperfeiçoar práticas de cidadania no âmbito interno
7. Aperfeiçoar a gestão da Câmara dos Deputados	7.1 Aprimorar a governança, o processo decisório, as práticas de gestão e a cooperação entre as áreas 7.2 Aprimorar a gestão da informação e intensificar a aplicação de práticas de gestão do conhecimento 7.5 Melhorar a eficiência administrativa, a qualidade do gasto e a utilização dos recursos 7.7 Fomentar a inovação no Poder Legislativo

EIXOS TEMÁTICOS E OBJETIVOS DE SUSTENTABILIDADE

Água

O uso eficiente da água desperta cada vez mais atenção da sociedade, especialmente considerando o cenário recente de escassez hídrica, não só no Distrito Federal, mas também em diversos estados do Brasil. A Câmara dos Deputados tem empreendido esforços contínuos para reduzir e racionalizar a utilização de água em suas instalações.

O gráfico abaixo mostra que as medidas adotadas nos últimos anos têm sido eficazes em reduzir e racionalizar o uso da água, conduzindo a um patamar de consumo bem inferior ao padrão de cinco anos atrás.



Se expandido o período de análise, é possível verificar redução da ordem de 60% no volume de água consumido atualmente em relação ao consumido no ano 2000.

O que foi feito?

As principais ações implantadas nos últimos anos para diminuir o consumo de água foram:

- ✓ Perfuração de poço profundo, com vistas à substituição do uso de água potável pelo uso de água bruta nos jardins e espelhos d'água.

- ✓ Instalação de hidrômetros para a estratificação e o monitoramento do consumo, reduzindo o tempo de detecção e conserto, sobretudo de vazamentos em locais de difícil visualização.
- ✓ Modernização das instalações hidrossanitárias, por meio da substituição de torneiras convencionais por torneiras de fechamento automático e com restritores de vazão e da instalação de válvulas redutoras de pressão.
- ✓ Implementação de manutenção preventiva, com equipe dedicada, para regular e consertar válvulas, torneiras e registros.
- ✓ Realização de eventos e palestras de sensibilização e conscientização.

O que será feito no biênio 2020-2021?

O consumo de água tratada se encontra próximo ao mínimo possível diante da necessidade de manutenção de toda a estrutura física da Casa. Ainda assim, a área técnica continua comprometida com a redução do consumo para o biênio 2020-2021, com o planejamento e a execução de intervenções, como sistemas de aproveitamento de águas pluviais e perfuração de novos poços profundos, com o intuito de substituir o uso de água potável por água bruta em jardins, lavagens de veículos e sistemas de ar condicionado.

Objetivo para o biênio 2020-2021	Indicador	Meta 2020	Meta 2021
Reduzir o consumo de água tratada	Água tratada consumida	Redução de 4%	Redução de 3%

Nota: objetivo com meta de redução detalhado no Apêndice II.

Parte da redução prevista do consumo de água será possível graças à construção de poços profundos semiartesianos para abastecer as atividades de irrigação, paisagismo e resfriamento de ar-condicionado, substituindo o consumo de água tratada por água bruta do poço. O consumo de água bruta passará a ser monitorado por meio de novo indicador, de forma a acompanhar a adequação de seu uso.

Objetivo para o biênio 2020-2021	Indicador
Monitorar o consumo de água bruta	Água bruta consumida

Nota: objetivo de monitoramento detalhado no Apêndice III.

Com vistas à consecução do objetivo de redução do consumo, foi traçado o plano de ação constante do Apêndice II, do qual se destacam as seguintes ações:

- Instalação de poços de água bruta nos Anexos II, III e IV e no Complexo Avançado.
- Instalação de hidrômetro por prumada no Anexo IV.
- Troca de vasos sanitários convencionais por vasos com caixas acopladas no Anexo IV.
- Instalação de sistema de captação de água bruta no prédio da Coordenação de Transportes no Complexo Avançado (poço de água bruta e/ou aproveitamento de águas pluviais e/ou reúso de água de lavagem de veículos).
- Instalação de monitoramento remoto de hidrômetros e de reservatórios.
- Ativação do sistema de reúso instalado no edifício do Ceam/SIA.

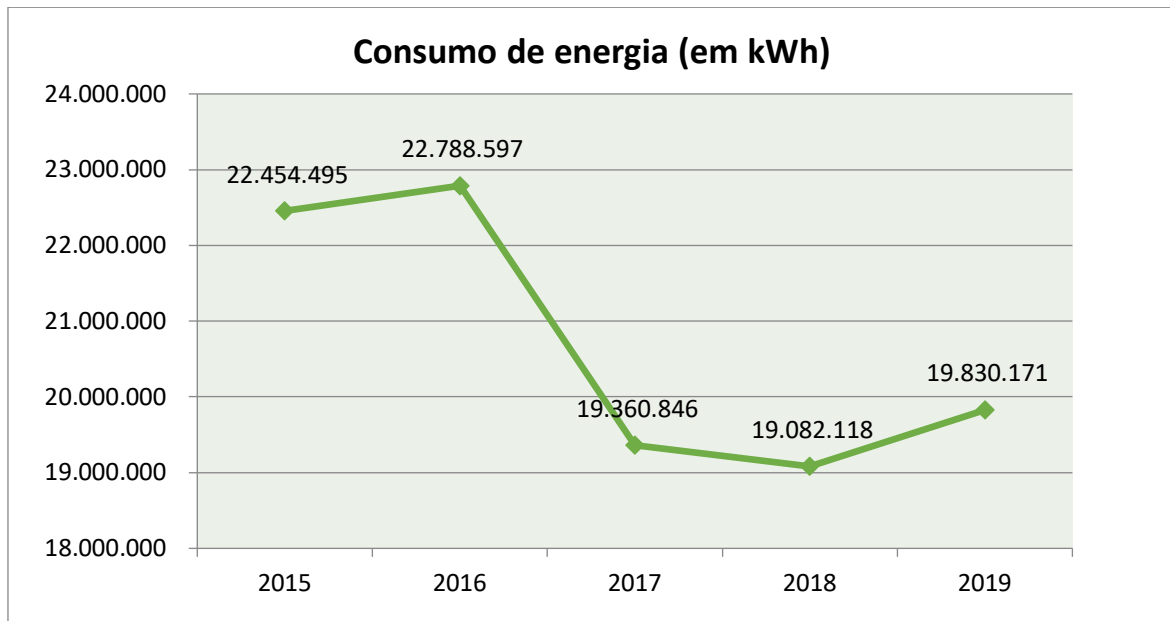
Você sabia?

Nos últimos anos, os racionamentos de água se tornaram mais comuns e necessários, até mesmo no Brasil, que é um dos países com maior quantidade de reservas hídricas – cerca de 15% do total da água doce do planeta. Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), no século XX o uso da água cresceu duas vezes mais que a população. A situação é tão preocupante que existe quem preveja uma guerra mundial originada por disputas em torno do acesso à água.

Energia

Economizar energia é uma forma de proteger o meio ambiente e de economizar recursos financeiros. A predominância da geração hídrica, de custo mais barato, torna a oferta muito dependente do regime de chuvas, o que traz, como consequência para o consumidor, o aumento das tarifas em períodos de estiagem.

A Câmara dos Deputados tem implantado boas práticas de eficiência energética com resultados significativos, conforme mostra o gráfico de consumo.



O que foi feito?

Dentre as principais medidas adotadas nos últimos anos, destacam-se as seguintes:

- ✓ Modernização dos sistemas de ar condicionado do Anexo IV e do Edifício Principal.
- ✓ Modernização dos elevadores do Complexo Principal.
- ✓ Instalação de bancos de capacitores para correção do excesso de energia reativa e para diminuição das perdas elétricas.
- ✓ Instalação de sensor de presença em banheiros públicos.
- ✓ Desligamento de cargas elétricas não essenciais no período noturno e nos fins de semana.
- ✓ Substituição de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED.

O que será feito no biênio 2020-2021?

Após a significativa redução no patamar de consumo, observada a partir de 2017 com relação aos anos anteriores, a Câmara dos Deputados continua comprometida com a diminuição constante do consumo de energia elétrica, garantindo o funcionamento adequado dos edifícios administrativos.

Objetivo para o biênio 2020-2021	Indicador	Meta 2020	Meta 2021
Reduzir o consumo de energia elétrica	Energia elétrica consumida	Redução de 0,66%	Redução de 0,66%

Nota: objetivo com meta de redução detalhado no Apêndice II.

Com a instalação de usinas de energia fotovoltaica, parte da energia a ser consumida pela Casa passará a ser gerada internamente e injetada na rede. A geração de energia fotovoltaica será monitorada com vistas à evidenciação da redução do consumo da energia elétrica fornecida pela concessionária. Além dos ganhos financeiros, a geração de energia elétrica por meio das usinas fotovoltaicas traz ganhos para a imagem da instituição.

Objetivo para o biênio 2020-2021	Indicador
Monitorar a geração de energia fotovoltaica	Energia elétrica produzida e injetada na rede

Nota: objetivo de monitoramento detalhado no Apêndice III.

Com vistas à consecução do objetivo de redução do consumo, foi traçado o plano de ação constante do Apêndice II, do qual se destacam as seguintes ações:

- Instalação de sistemas de energia solar fotovoltaica no Ceam/SIA, no Anexo IV e no Complexo Avançado.
- Substituição do sistema de iluminação fluorescente por LED nos ambientes ainda não contemplados.
- Instalação de sensores de presença em ambientes de escritório dos Anexos I e IV.
- Modernização do sistema de ar condicionado de todos os edifícios do Complexo Principal.

Você sabia?

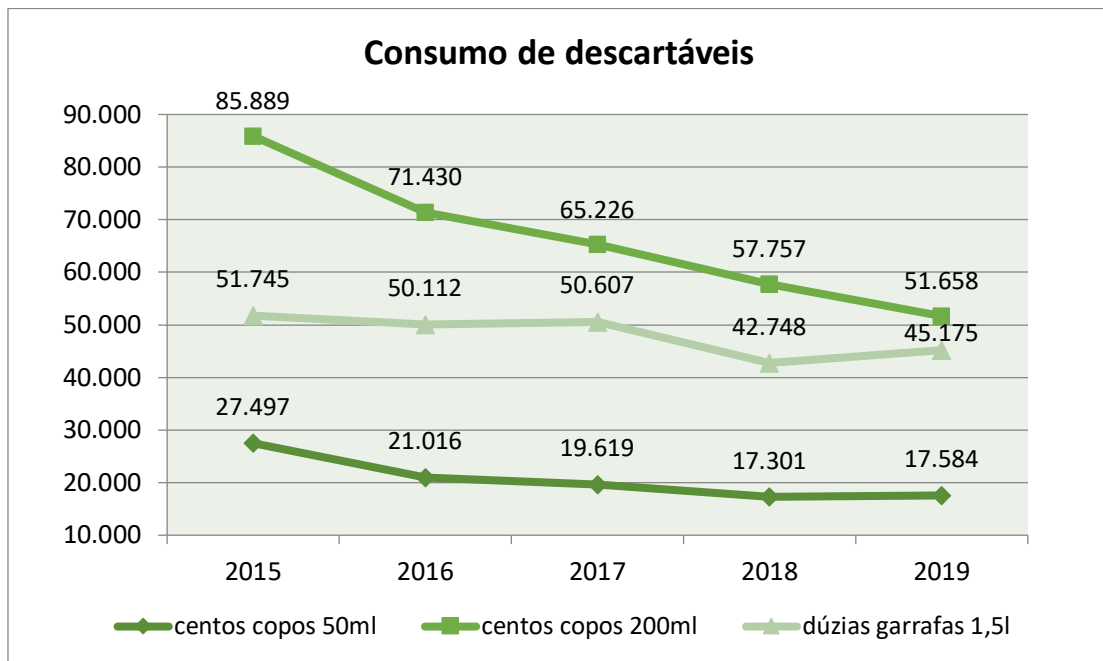
Cerca de 90% da energia elétrica consumida no Brasil é produzida a partir de hidrelétricas, de acordo com dados da Agência Nacional de Energia Elétrica. Apesar de ser considerada fonte de energia limpa, a construção de usinas hidrelétricas traz diversas consequências negativas para o meio ambiente.

A geração de energia elétrica por módulos solares fotovoltaicos, por sua vez, é uma das formas mais sustentáveis de produção de energia, podendo reduzir a dependência e o consumo da energia elétrica da distribuidora, sendo uma fonte de energia limpa, gratuita e inesgotável.

Descartáveis

São diversos os benefícios da redução do consumo de itens de plástico descartáveis (copos e garrafas de água mineral de 1,5 litro), tanto no aspecto financeiro – com a redução dos gastos com aquisição, distribuição e gestão dos resíduos – quanto no aspecto ambiental – com a redução da geração de resíduos plásticos e com a economia dos recursos empregados para a fabricação desses itens.

O gráfico do consumo de descartáveis mostra que, de 2015 a 2019, houve queda no consumo.



O que foi feito?

- ✓ Instalação de filtros de água industriais no Anexo IV, que contribuiu para a redução do consumo de garrafas de água mineral.
- ✓ Realização de campanhas publicitárias de conscientização para redução do consumo de copos descartáveis e sua substituição por produtos duráveis.
- ✓ Realização de projeto piloto de utilização de copos compostáveis de papel no Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento durante o mês de junho de 2019, em comemoração ao mês do meio ambiente.

Outra ação importante adotada foi a substituição dos copos descartáveis por copos de plástico duráveis pelos restaurantes que funcionam na Casa, atendendo à sugestão da área técnica responsável.

O que será feito no biênio 2020-2021?

Apesar da redução no patamar de consumo observada a partir de 2017, a apuração dos resultados dos indicadores do PLS mostrou que em 2019 ainda foram consumidos na Câmara, por dia, mais de 2 mil garrafas de água mineral de 1,5 litro e quase 30 mil copos descartáveis. Em um esforço para adaptar esse padrão de consumo às exigências modernas de sustentabilidade, a administração da Câmara dos Deputados está comprometida com uma redução significativa do uso de descartáveis.

Objetivos para o biênio 2020-2021	Indicador	Meta 2020	Meta 2021
Reduzir o consumo de copos de plástico descartáveis	Copos de plástico descartável de 50ml consumidos	Redução de 25%	Redução de 50%
	Copos de plástico descartável de 200ml consumidos		
Reduzir o consumo de garrafas de água mineral de 1,5 litro	Garrafas de água mineral de 1,5 litro consumidas	Redução de 25%	Redução de 50%

Nota: objetivos com metas de redução detalhados no Apêndice II. Metas de redução sobre o resultado de 2019.

Para as áreas da Casa que não podem dispensar a utilização de copos descartáveis, devido ao fluxo de visitantes, serão adquiridos copos biodegradáveis compostáveis, cujo consumo será monitorado.

Objetivo para o biênio 2020-2021	Indicador
Monitorar o consumo de copos biodegradáveis compostáveis	Copos biodegradáveis compostáveis consumidos

Nota: objetivo de monitoramento detalhado no Apêndice III.

Com vistas ao alcance dos objetivos propostos, foram elaborados os planos de ação constantes do Apêndice II. Entre as ações propostas, destacam-se a elaboração e a publicação de normativo disciplinando a eliminação do uso de copos descartáveis de plástico e de garrafas de água mineral na Casa.

Você sabia?

- ✓ Para fabricar um copo descartável, são gastos de 500ml a 3 litros de água, enquanto para lavar um copo de vidro são gastos de 100ml a 400ml de água.
- ✓ O Brasil é o quarto maior produtor de lixo plástico do mundo e recicla apenas 1% desse resíduo.

- ✓ Muitas marcas de água mineral têm pH ácido, que pode ser prejudicial à saúde.
- ✓ A água mineral engarrafada tem custo pelo menos 50 vezes mais alto do que a mesma quantidade de água filtrada.

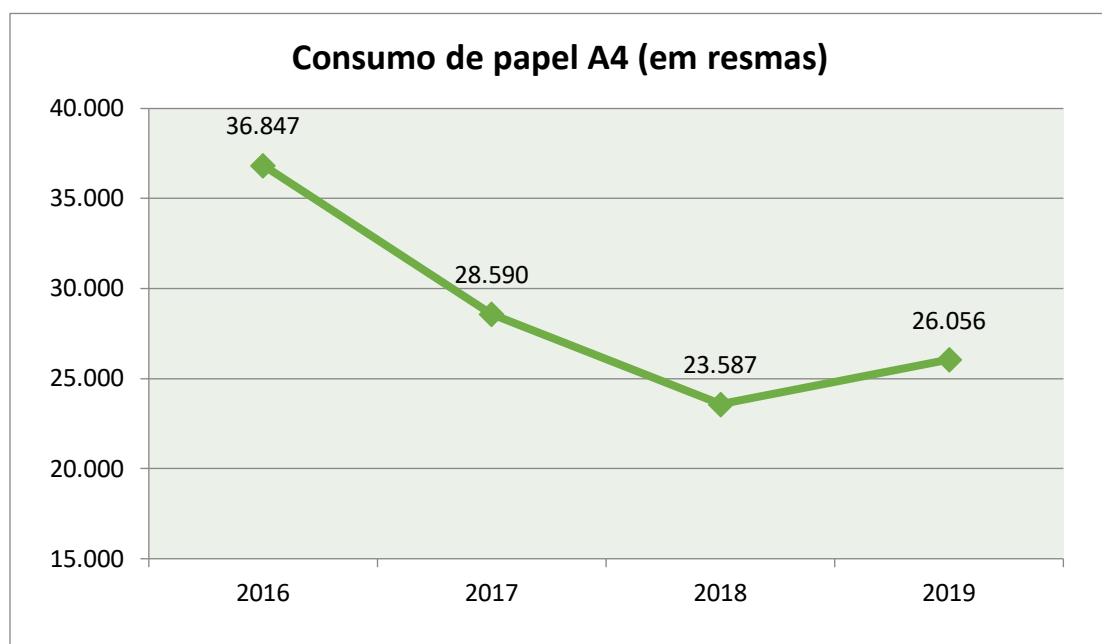
Papel

Papel A4

Na lista de atividades que impactam direta e indiretamente a natureza de forma negativa, o uso e o descarte incorreto do papel aparecem em evidência. Além dos diversos recursos necessários para a produção do papel, sua fabricação é um processo altamente poluente. Há ainda a preocupação com o descarte do papel, que nem sempre é separado adequadamente para que seja encaminhado para reciclagem.

Reduzir o consumo de papel contribui não apenas para a redução de custos com a sua compra: trabalhar em um ambiente de informações digitalizadas proporciona aumento na produtividade, maior facilidade na localização e na gestão das informações, além de ser a forma mais segura de guardar os dados.

O gráfico de consumo de papel A4 na Câmara dos Deputados mostra uma importante queda no consumo entre 2016 e 2019. O aumento verificado em 2019 se explica pela sazonalidade observada em função dos períodos eleitorais, conforme detalhado no item “PLS na Câmara dos Deputados”, na introdução deste PLS, e não compromete os ganhos auferidos pela Câmara nos últimos anos.



O que foi feito?

- ✓ Implantação do sistema de processo eletrônico – eDoc.
- ✓ Padronização da impressão frente e verso.
- ✓ Projetos e iniciativas de unidades administrativas para redução do consumo, como, por exemplo, as que concorreram ao [Prêmio Destaque Gestão Sustentável](#).
- ✓ Publicação da [Política de Impressão da Câmara dos Deputados](#).

O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) da Câmara dos Deputados, instituído pelo Ato da Mesa nº 34/2015, definiu metas de redução no consumo de papel A4:

Art. 5º Fica definido o papel como o principal material para redução de consumo na Câmara dos Deputados.

§ 1º A meta mínima de redução de uso de papel nas atividades da Câmara dos Deputados é de 5% (cinco por cento) ao ano.

§ 2º O controle do cumprimento da meta estabelecida no § 1º será anual, sendo que, ao final de cada legislatura, o percentual será reavaliado e, se for o caso, alterado mediante portaria do Diretor-Geral, com base em justificativa apresentada pelo EcoCâmara.

§ 3º Observada a meta estabelecida no § 1º, o PGRS poderá fixar:

I – percentuais diferenciados de redução de uso de papel para as unidades administrativas; e

II – percentuais diferenciados de redução de uso segundo tipos específicos de papel.

§ 4º O PGRS poderá também estabelecer metas anuais de redução de uso de plásticos e outros materiais.

Além disso, medidas como o reúso de papel por meio da confecção de bloquinhos de rascunho, o encaminhamento dos resíduos de papel para a reciclagem e a aquisição de produtos com comprovada origem florestal responsável minimizam o impacto ambiental do consumo de papel pela Casa.

O que será feito no biênio 2020-2021?

Apesar da redução no patamar de consumo observada, a apuração dos resultados dos indicadores do PLS mostrou que em 2019 ainda foram consumidas na Câmara mais de cem resmas de papel A4 por dia. Em um esforço para adaptar esse padrão de consumo às exigências modernas de sustentabilidade, a administração da Câmara dos Deputados está comprometida com a redução do consumo de papel A4 em 20% até 2021.

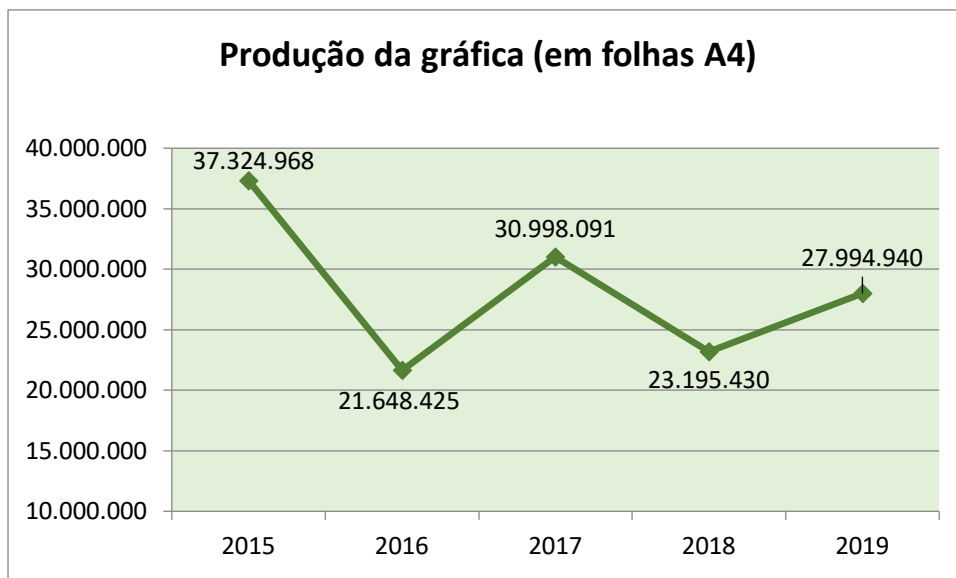
Objetivo para o biênio 2020-2021	Indicador	Meta 2020	Meta 2021
Reduzir o consumo de papel A4	Papel A4 consumido	Redução de 10%	Redução de 20%

Nota: objetivo com meta de redução detalhado no Apêndice II. Metas de redução sobre o resultado de 2019.

Com vistas ao alcance das metas, foram propostas as ações constantes do plano de ação no Apêndice II.

Papel para a gráfica

A Câmara dos Deputados conta com uma gráfica responsável pela produção dos impressos gráficos e pela prestação de serviços aos gabinetes parlamentares e demais órgãos legislativos e administrativos.



Para a elaboração dos produtos gráficos, são utilizados diversos tipos de papéis. O consumo de papel pela gráfica não foi abordado no primeiro PLS. Nesta edição propõe-se o monitoramento do consumo, tendo em vista que a oscilação na demanda por serviços gráficos ano após ano dificulta o estabelecimento de metas de redução.

Nos últimos anos, os papéis com maior consumo na gráfica foram os seguintes:

- Papel offset alta alvura 660x960mm 75 g/m²
- Papel offset alta alvura 760x1120mm 75 g/m²
- Papel offset branco 660x960mm 90 g/m²
- Papel offset alta alvura 760x1120mm 90 g/m²
- Papel offset branco 660x960mm 120 g/m²
- Papel offset branco 660x960mm 150 g/m²
- Papel offset branco 660x960mm 180 g/m²

- Papel offset branco 660x960mm 240 g/m²
- Papel couchê fosco 660x960mm 115 g/m²
- Papel couchê brilho 660x960mm 115 g/m²
- Papel couchê fosco 660x960mm 170 g/m²
- Papel couchê fosco 660x960mm 250 g/m²
- Papel couchê fosco 660x960mm 300 g/m²

Assim, o indicador proposto demonstrará o somatório em resmas dos papéis listados acima.

Objetivo para o biênio 2020-2021	Indicador
Monitorar o consumo de papéis pela gráfica	Papéis consumidos pela gráfica

Nota: objetivo de monitoramento detalhado no Apêndice III.

Telefonia

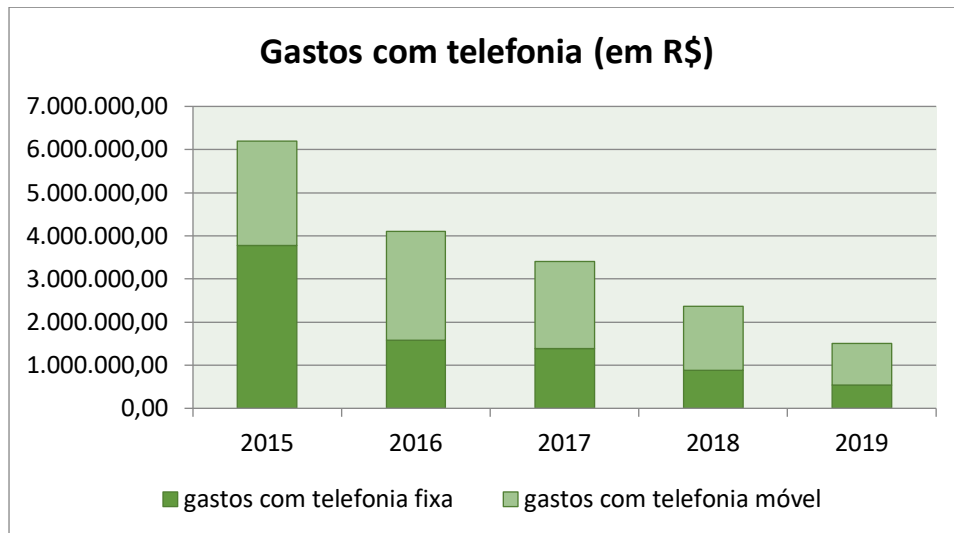
A Câmara dos Deputados possui uma das maiores centrais privadas de telefonia do país, com mais de 10 mil aparelhos telefônicos em operação.

Na primeira edição do PLS, foram demonstrados e avaliados apenas os gastos com telefonia fixa, que tiveram expressiva redução. Nessa segunda edição, serão monitorados os gastos totais com telefonia (fixa e móvel), de forma a possibilitar um alerta em caso de aumento dos gastos.

O que foi feito?

Nos últimos anos, a Câmara deu início a um processo de modernização de todo o sistema de telefonia, com a substituição gradual da antiga central. O novo sistema de telefonia, com tecnologia de voz sobre IP, começou a ser implantado no início de 2016, permitindo maior integração de serviços e simplificação dos processos operacionais e de manutenção, além de preservar os aspectos de segurança e disponibilidade do serviço, benefícios que se alinham aos compromissos de sustentabilidade assumidos pela Casa.

Afora todos esses benefícios, a modernização da central telefônica acarretou uma redução expressiva nos custos de telefonia, como pode ser observado no gráfico a seguir.



O que será feito no biênio 2020-2021?

Para o biênio 2020-2021, espera-se manter no patamar atual os custos de telefonia da Câmara, com a manutenção da gestão das contas telefônicas, normatização e conscientização do uso dos recursos de telefonia para os usuários e uso da tecnologia IP para a redução de custos com chamadas para celular e DDD/DDI.

Objetivo para o biênio 2020-2021	Indicador
Monitorar o gasto total com telefonia	Valor gasto com telefonia

Nota: objetivo de monitoramento detalhado no Apêndice III.

Mobilidade sustentável

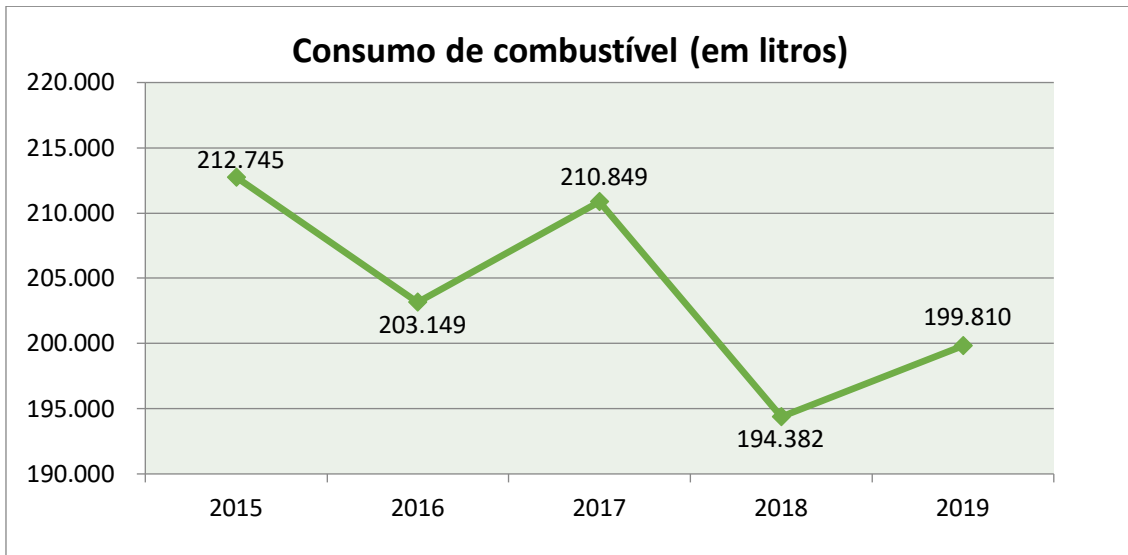
A Câmara dos Deputados, atenta às questões de sustentabilidade e às iniciativas que envolvem a melhoria da qualidade de vida dos seus servidores e colaboradores e da sociedade, tem desenvolvido atividades na área de mobilidade que visam a incentivar o uso e a adoção de formas alternativas de transporte.

Serviços de transporte da Câmara

A Câmara dos Deputados conta com a seguinte frota de veículos, com vistas ao fornecimento de serviços de transporte às suas diversas áreas:

	2015	2016	2017	2018	2019
Número de veículos oficiais locados	83	82	77	66	66
Número de veículos próprios	21	6	6	6	6
Total de veículos operados pela Ctran	104	88	83	72	72

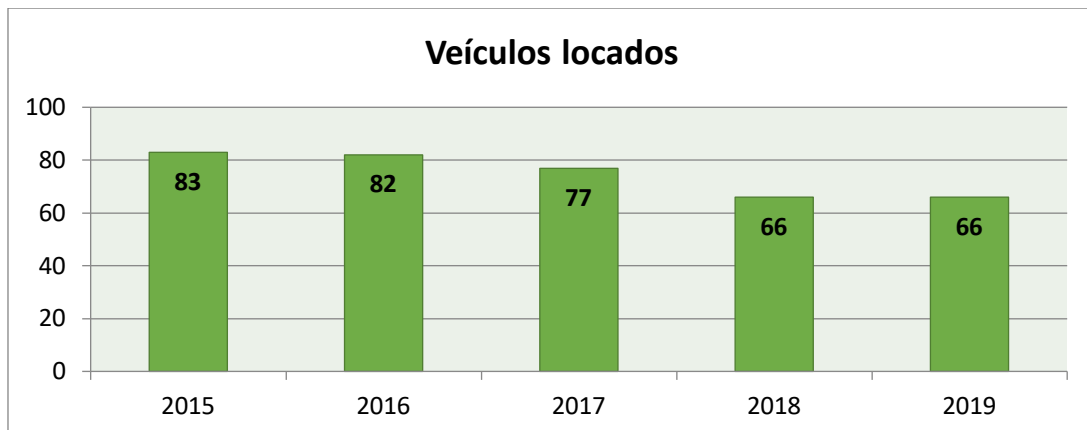
As medidas tomadas nos últimos anos resultaram efetivamente na redução do consumo de combustível pelos veículos utilizados pela Casa.



O que foi feito?

- ✓ Implantação do [TaxiLeg](#), normatizado pela Portaria nº 151/2018, que constitui um sistema de transporte inovador. Conforme demonstrado em relatório do segundo semestre de 2018 da Coordenação de Transportes (Ctran), a economia com o novo sistema foi de aproximadamente 69%:

(...) anteriormente as demandas administrativas de transporte eram atendidas com carros locados, motoristas e combustíveis, em distintos contratos, culminando em um substancial esforço de gestão. O usuário que precisasse de transporte deveria contatar a Seção de Movimentação da Coordenação de Transporte (Ctran) e aguardar a disponibilidade dos recursos para serem atendidos. Com o novo sistema, cada unidade passou a exercer maior liberdade na requisição de um veículo e o usuário passou a ter à sua disposição diversos canais de atendimento, como aplicativo mobile, solução web e Central de Atendimento telefônico, recursos previstos no contrato nº 2018/106.



- ✓ MOB Economildo, serviço de transporte por ônibus, da rodoviária do Plano Piloto até a Câmara dos Deputados, e por vans, dos estacionamentos alternativos da Procuradoria Geral da República (PGR) e do Complexo Avançado até a Câmara dos Deputados. Esse serviço surgiu como uma medida estratégica para facilitar a locomoção de servidores e colaboradores da Câmara, ao oferecer alternativa para que não seja necessário utilizar automóvel nas proximidades do Congresso Nacional, contribuindo também para a melhoria da qualidade de vida. Em 2019, foram transportadas 3.800 pessoas por dia.
- ✓ Disponibilização de vaga de estacionamento com recarga para veículos elétricos.

O que será feito no biênio 2020-2021?

Para o biênio 2020-2021, a Câmara dos Deputados continuará buscando o uso eficiente do transporte, com o monitoramento constante do consumo e a implementação de diversas iniciativas, como:

- Realização de estudo para locação de carro elétrico.
- Adequação dos horários do MOB Economildo.

Objetivos para o biênio 2020-2021	Indicadores
Monitorar o consumo de combustível dos veículos	Combustível consumido
Monitorar o número de veículos da frota	Veículos oficiais locados Veículos próprios
Monitorar o número de usuários do MOB Economildo	Usuários do MOB Economildo

Nota: objetivos de monitoramento detalhados no Apêndice III.

MOB Bicicleta

O Distrito Federal possui duas leis sobre bicicletários – as Leis nºs 4.423/2009 e 4.800/2012 –, que têm por objetivo obrigar a instalação de vagas para os ciclistas em locais como órgãos públicos, agências bancárias, *shopping centers*, supermercados, estações de metrô e instituições de ensino.

Ter vagas demarcadas em local seguro e confortável, de preferência com controle de acesso, é fundamental para incentivar o uso de bicicleta como meio de transporte.

O que foi feito?

A Câmara dos Deputados disponibiliza, em suas dependências, não apenas vagas para bicicletas, mas também a utilização, pelos ciclistas, dos vestiários que anteriormente eram de uso exclusivo dos colaboradores terceirizados da vigilância e da limpeza, com chuveiros e trocadores. Para maior conforto, foram instalados nos vestiários armários de uso exclusivo dos ciclistas. Constantemente há lista de espera de interessados em utilizar um dos armários, o que demonstra o desejo da população da Câmara dos Deputados em aproveitar essa estrutura para utilizar meios de transporte mais sustentáveis para chegar ao local de trabalho.

Apesar do acompanhamento da utilização dos armários, servidores e colaboradores podem chegar à Câmara utilizando meios de transporte alternativos, como a bicicleta, sem que se tenha conhecimento, tendo em vista que a utilização dos paraciclos e dos vestiários é livre e não monitorada.

O que será feito no biênio 2020-2021?

- Reforma do vestiário do Anexo IV, prevista no primeiro PLS, que segue conforme planejado, a fim de melhorar a estrutura para servidores e colaboradores que queiram chegar, de bicicleta ou a pé, às dependências daquele edifício.
- Realização de campanhas educativas.

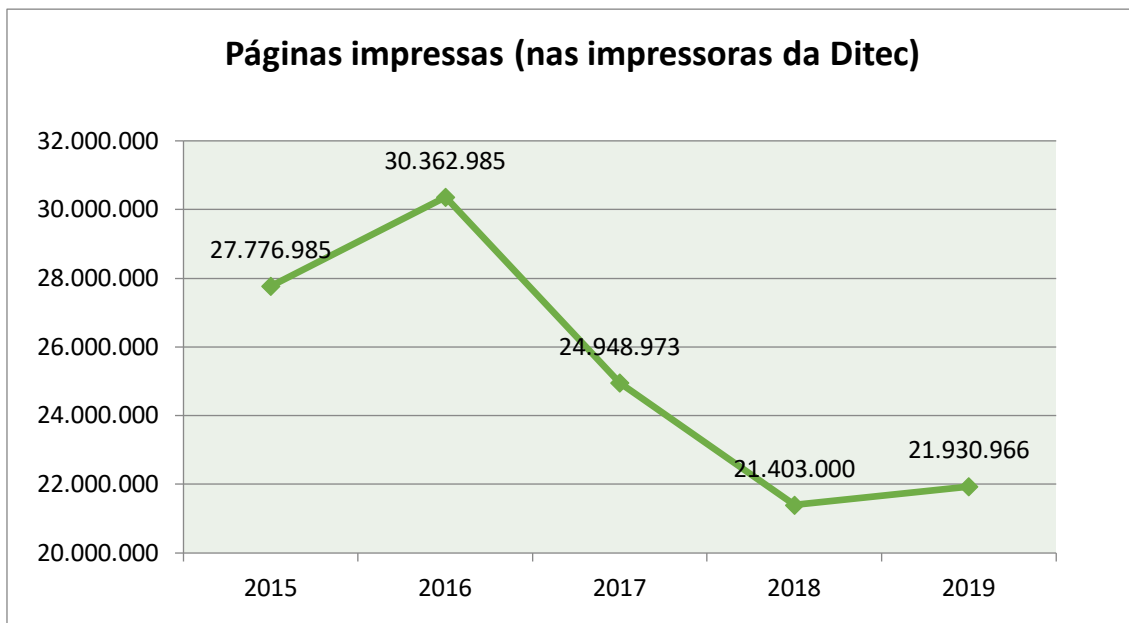
TI Verde

Em 2018, foi elaborada a [Política de Impressão da Câmara dos Deputados](#), que versa sobre o fornecimento e a distribuição de equipamentos de impressão, com o objetivo de instituir diretrizes modernas para a racionalização do uso dos recursos de impressão da Casa. A política foi aprovada no início de 2019, por meio da Portaria nº 1/2019 da primeira-secretária.

Apesar da considerável redução na quantidade de impressões nos últimos anos, a Câmara dos Deputados continua comprometida com a adoção de ações que promovam a economicidade, a eficiência e a sustentabilidade na utilização dos recursos de impressão, com vistas tanto à redução no consumo de papel como à redução dos impactos ambientais negativos ocasionados pela utilização e descarte de equipamentos e suprimentos de impressão.

Impressões

O indicador “páginas impressas”, constante da primeira edição do PLS, tratou das impressões realizadas nos equipamentos de portes pequeno e médio instalados nos gabinetes parlamentares e nas áreas administrativas. Observa-se uma forte redução no número de páginas impressas nesses equipamentos nos últimos anos. O aumento verificado em 2019 se explica pela sazonalidade observada em função dos períodos eleitorais, conforme detalhado no item “PLS na Câmara dos Deputados”, na introdução deste segundo PLS, e não compromete os ganhos auferidos pela Câmara nos últimos anos.



O que foi feito?

- ✓ Implantação do sistema de processo eletrônico – eDoc.
- ✓ Publicação da Política de Impressão da Câmara dos Deputados.
- ✓ Projetos e iniciativas de unidades administrativas para redução das impressões, como, por exemplo, as que concorreram ao [Prêmio Destaque Gestão Sustentável](#).
- ✓ Redução do parque de impressoras nos anos de 2017 e 2018.

O que será feito no biênio 2020-2021?

A Câmara dos Deputados está permanentemente comprometida com o desenvolvimento de soluções que visam, além da gradual redução do número de impressões, contribuir para a construção de uma cultura corporativa de utilização sustentável e econômica dos recursos públicos.

Objetivo para o biênio 2020-2021	Indicador	Meta 2020	Meta 2021
Reduzir a quantidade de impressões	Páginas impressas	Redução de 3%	Redução de 5%

Nota: objetivo com meta de redução detalhado no Apêndice II. Metas de redução sobre o resultado de 2019.

Com vistas ao alcance das metas, foram propostas as ações constantes do plano de ação no Apêndice II.

Além dos equipamentos instalados nos gabinetes e nas áreas administrativas, a Câmara dos Deputados conta com impressoras de alta capacidade em dois postos de pronto atendimento conhecidos como gráficas rápidas, que atendem demandas por serviços de impressão que exigem maior capacidade. Essas impressões não foram objeto do primeiro PLS, e passarão a ser monitoradas nessa edição.

Objetivo para o biênio 2020-2021	Indicador
Monitorar a quantidade de impressões nas gráficas rápidas	Páginas impressas nas gráficas rápidas

Nota: objetivo de monitoramento detalhado no Apêndice III.

Impressoras

A Câmara dos Deputados utiliza impressoras contratadas em regime de terceirização conhecido como *outsourcing* de impressão, que é a prestação de serviço através da locação de impressoras, e deixa de adquirir esses equipamentos. Nesse modelo, a empresa contratada fica responsável pelo fornecimento de suprimentos (*tonners* e cartuchos), manutenção preventiva e corretiva, peças, suporte técnico e ferramentas de monitoramento.

A boa gestão dos recursos de impressão visa a garantir o atendimento às demandas com o mínimo possível de equipamentos. Quanto ao aspecto econômico, a redução do número de impressoras se reflete diretamente em economia financeira com os contratos. Do ponto de vista ambiental, essa redução tem diversos reflexos positivos, que podem ser percebidos em análise sobre o ciclo de vida do produto, considerando-se desde os recursos empregados na produção das impressoras e dos suprimentos até a geração de resíduos perigosos quando do descarte de ambos.

Os indicadores relativos à quantidade de impressoras constantes da primeira edição do PLS trataram das impressoras de portes pequeno e médio contratadas para as áreas administrativas, excluídas as impressoras dos gabinetes e as do Departamento Médico. Em 2018, houve redução no número dessas impressoras, da ordem de 15%

com relação ao ano anterior, graças ao esforço de algumas áreas que participaram de um piloto para redução do número de equipamentos de impressão, com vistas ao cumprimento do que viria a ser definido na política de impressão.

O que foi feito?

- ✓ Redução do parque de impressoras nos anos de 2017 e 2018.
- ✓ Publicação da Política de Impressão da Câmara dos Deputados.

O que será feito no biênio 2020-2021?

A gestão da Câmara dos Deputados está comprometida com a melhoria da eficiência na utilização dos equipamentos de impressão, tendo proposto a redução de 15% no número de impressoras em 2021.

Objetivo para o biênio 2020-2021	Indicador	Meta 2020	Meta 2021
Reduzir a quantidade de equipamentos de impressão	Impressoras instaladas	-	Redução de 15%

Nota: objetivo com meta de redução detalhado no Apêndice II.

Gestão de resíduos

A Câmara dos Deputados, pela diversidade das atividades administrativas desempenhadas, gera uma variedade de resíduos (de domésticos a hospitalares). Atenta às suas responsabilidades na gestão adequada desses resíduos, ainda em 2002 a Casa instituiu o seu primeiro Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), aprovado por meio do Ato da Mesa nº 129/2002, e implantou a coleta seletiva. Com o advento da Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei nº 12.305/2010, foi instituída a segunda versão do PGRS, por meio do Ato da Mesa nº 34/2015, regulamentado por meio da Portaria nº 257/2016, atualizando procedimentos em observância à nova lei.

A gestão adequada dos resíduos gerados tem por objetivos:

- Promover sua destinação adequada.
- Reduzir o impacto ambiental produzido, a partir de ações que permitam consolidar uma cultura de sustentabilidade, estimulando os 5Rs da sustentabilidade (recusar, repensar, reduzir, reutilizar, reciclar).
- Colaborar para a inclusão social de famílias de catadores que sobrevivem dos resíduos gerados pela Casa.
- Atender à legislação vigente relacionada.

Resíduos comuns

A Câmara dos Deputados utiliza a seguinte metodologia para a coleta seletiva dos resíduos comuns gerados em ambientes administrativos:

Coletor azul: resíduos de papel	Coletor vermelho: resíduos plásticos e outros resíduos recicláveis	Coletor cinza: resíduos orgânicos e resíduos não recicláveis
--	---	---

Os resíduos recicláveis, coletados em sacos azuis e vermelhos, são encaminhados à cooperativa de catadores contratada pela Casa, com base no Decreto nº 5.940/2006, que instituiu a coleta seletiva solidária no âmbito da administração pública federal.

Os resíduos orgânicos e os não recicláveis são encaminhados, em sacos de cor preta, ao aterro sanitário, por meio da contratação de empresa prestadora de serviços de transporte e disposição final adequada de resíduos, em atendimento aos dispositivos da Lei Distrital nº 5.610/2016, que impõe aos grandes geradores a responsabilidade pela destinação correta dos resíduos sólidos gerados.

Para a aferição das quantidades de resíduos geradas na Casa, são realizados monitoramentos periódicos, com pesagem dos sacos que chegam ao pátio de resíduos. A partir desses monitoramentos, foi levantada a seguinte série histórica de médias diárias de resíduos comuns gerados nos diversos edifícios dos Complexos Principal e Avançado:

Resíduos comuns (média diária em kg) Complexos Principal e Avançado

	Recicláveis (saco azul e vermelho)	Não recicláveis (saco preto)	Total
2016	1.189	1.246	2.435
	49%	51%	
2017	1.220	1.219	2.439
	50%	50%	
2018	1.241	1.135	2.376
	52%	48%	
2019	1.269	1.308	2.577
	49%	51%	

Nota: as médias apresentadas não incluem os resíduos orgânicos dos restaurantes.

Observa-se que a série histórica acima se baseia apenas nas cores dos sacos que chegam ao pátio de resíduos. No entanto, algumas vezes, parte dos sacos azuis e vermelhos não é recolhida pela cooperativa por conter misturas de resíduos orgânicos, que inviabilizam seu aproveitamento para reciclagem. Isso acontece porque servidores, colaboradores e visitantes descartam resíduos não recicláveis em recipientes e sacos destinados exclusivamente a resíduos recicláveis – apesar do esforço contínuo do EcoCâmara no sentido de aumentar a conscientização e a adesão efetiva desses usuários por meio da realização de campanhas publicitárias anuais, de visitas de sensibilização a todos os ambientes de trabalho e da realização de reuniões periódicas de orientação com os colaboradores da limpeza.

Diante dessa realidade, em 2019, a metodologia de monitoramento foi aprimorada. Passou-se a apurar, além da quantidade de resíduos que chegam ao pátio pela cor do saco, a quantidade de sacos azuis e vermelhos que é deixada pela cooperativa. Com essa nova metodologia, foi possível apurar o percentual de resíduos recicláveis efetivamente coletados pela cooperativa em 2019, conforme o gráfico a seguir. Essa análise nos possibilita avaliar a aderência à coleta seletiva e traçar estratégias de melhoria.



O que foi feito?

Revitalização da coleta seletiva

Iniciado em 2016 com o objetivo de proporcionar meios para melhorar a segregação dos resíduos da Casa, o projeto de revitalização da coleta seletiva consistiu na implantação de nova sistemática de coleta dos resíduos nas salas e nos ambientes de circulação, com a retirada de lixeiras individuais, instalação de conjuntos de coletores sinalizados e atualização da identidade visual dos coletores.

Em 2019, a revitalização da coleta seletiva foi implantada nos edifícios Principal e Anexo IV, de forma que 100% dos espaços da Câmara ficaram adequados à correta segregação dos resíduos.

Visitas de sensibilização

Desde o início da implantação da nova sistemática de coleta seletiva, visitas vêm sendo realizadas a todos os ambientes de trabalho da Casa, para divulgação da ação e decisão, em conjunto com os colaboradores de cada área, sobre o local mais adequado para a instalação do conjunto de coletores. Em 2019, foram realizadas visitas a 780 ambientes de trabalho, durante as quais foram orientados pessoalmente cerca de 2.500 servidores e 650 colaboradores da limpeza.

Projeto Sustentabilidade na Mudança de Legislatura (Sumuleg)

O Sumuleg surgiu em 2010 com o objetivo de minimizar o problema da imensa quantidade de material descartado pelos gabinetes quando da mudança de legislatura, especialmente por aqueles ocupados por deputados não reeleitos, que precisam ser liberados para serem ocupados por deputados da próxima legislatura. Entre o final de 2018 e o início de 2019, foi realizada a terceira edição do programa.

O projeto consiste em receber materiais que seriam descartados pelos gabinetes, fazer a triagem e a destinação para reutilização interna ou por meio de doações para entidades externas, apenas destinando para reciclagem aqueles materiais que tiveram esgotadas todas as possibilidades de aproveitamento. Além disso, por meio do projeto são divulgadas noções de consumo responsável, especialmente de materiais gráficos e de expediente.

Projeto Almojarifado Sustentável

Os almojarifados da Casa dedicam um espaço para receber materiais de expediente requisitados pelas áreas e não utilizados, que possam ser redistribuídos para outras áreas interessadas, incluindo os gabinetes parlamentares, evitando assim o seu descarte.

O que será feito no biênio 2020-2021?
--

Para o biênio 2020-2021, a Câmara dos Deputados continuará atuando com o objetivo de aumentar o percentual de resíduos encaminhado para a reciclagem, por meio do estímulo ao descarte correto por servidores, colaboradores e visitantes.

Objetivo para o biênio 2020-2021	Indicador	Meta 2020	Meta 2021
Aumentar o percentual de resíduos coletado pela cooperativa de catadores	Resíduos recicláveis coletados pela cooperativa de catadores	85%	88%

Nota: objetivo com meta de melhoria detalhado no Apêndice II.

Dentre as ações programadas para o biênio, destaca-se a continuidade das visitas aos ambientes de trabalho para a manutenção do projeto de revitalização da coleta seletiva – educação continuada.

Resíduos orgânicos dos restaurantes

Os restaurantes e lanchonetes localizados nas dependências da Casa servem aproximadamente 5 mil refeições por dia. Como consequência, é gerada uma grande quantidade de resíduos orgânicos, que são acondicionados em sacos marrons e dispostos no pátio de resíduos para que sejam encaminhados para o aterro sanitário, junto com os sacos pretos de resíduos orgânicos e indiferenciados recolhidos nos prédios administrativos.

Atualmente, os três restaurantes e sete lanchonetes instalados no complexo arquitetônico da Câmara produzem diariamente, em média, uma tonelada de resíduos orgânicos. Nos monitoramentos realizados para pesagem dos resíduos dos restaurantes em 2019, foram apurados os seguintes volumes diários de resíduos orgânicos.

Resíduos orgânicos gerados nos principais restaurantes da Câmara (média diária em kg)

		Março 2019	Setembro 2019
Restaurantes Anexo III	Taioba	728,7	707,6
Restaurante Anexo IV	Senac	289,8	295,6
Lanchonete Cefor	Senac	20,5	17,3
Lanchonete Ed. Principal	Senac	15,3	25,6
Total por dia		1.054,3	1.046,1

O que foi feito?

A Câmara dos Deputados tem estimulado ativamente uma gestão ambientalmente adequada dos resíduos gerados nas unidades de alimentação da Casa. Para tanto, desde 2011, as empresas gestoras dos restaurantes são instadas a elaborar planos de gerenciamento de resíduos sólidos para suas unidades, em consonância com a Política Socioambiental da Casa.

As empresas responsáveis pelas unidades de alimentação também são constantemente orientadas a aperfeiçoarem suas rotinas com vistas à redução da geração e à reutilização de resíduos. Algumas das ações que têm contribuído para a redução de resíduos que chegam aos aterros são:

- ✓ Instituição de cobrança de taxa pela coleta e destinação dos resíduos orgânicos e não recicláveis dos restaurantes.
- ✓ Limitação do uso de alimentos processados e ultraprocessados, o que reduz o consumo de embalagens e promove um menor impacto ao meio ambiente.
- ✓ Proibição de frituras nas unidades de alimentação (salvo em ocasiões específicas, como festivais de gastronomia regional), o que reduz a geração de gorduras contaminantes ao meio ambiente.
- ✓ Reaproveitamento das sobras de alimentos que tenham sido mantidos em condições seguras durante o preparo e armazenamento e que não foram expostos aos clientes.
- ✓ Política de logística reversa para esponjas de limpeza, que são recolhidas gratuitamente por entidade parceira e destinadas à reciclagem.
- ✓ Reciclagem de óleo de cozinha para a fabricação de sabão e biodiesel.
- ✓ Coleta de potes e garrafas de vidro para destinação à reciclagem.

O que será feito no biênio 2020-2021?

A Câmara está se preparando e espera reduzir significativamente, até 2021, a quantidade de resíduos enviada ao aterro sanitário.

Objetivo para o biênio 2020-2021	Indicador	Meta 2020	Meta 2021
Reduzir a quantidade de resíduos enviada ao aterro sanitário	Resíduos enviados ao aterro sanitário	Redução de 5%	Redução de 30%

Nota: objetivo com meta de redução detalhado no Apêndice II. Metas de redução sobre o resultado de 2019.

Em atendimento à Lei Distrital nº 6.518/2020, que dispõe sobre a obrigatoriedade de tratamento dos resíduos sólidos orgânicos no Distrito Federal por processos biológicos, foi iniciado processo para contratação de empresa prestadora de serviços de compostagem de resíduos orgânicos, com vistas ao encaminhamento desses resíduos para compostagem. Com a contratação, espera-se eliminar o envio de restos de alimentos para os aterros sanitários.

Por meio da compostagem, todo esse resíduo – aproximadamente uma tonelada por dia, conforme demonstrado – será transformado em adubo orgânico, com inúmeras

vantagens para o meio ambiente, como o aumento da vida útil de aterros sanitários, a redução da emissão de gás metano (causador do efeito estufa) e a substituição do uso de adubos químicos pelo adubo orgânico.

Com a revitalização da coleta seletiva, espera-se aumentar o percentual dos resíduos encaminhados para reciclagem, o que também contribuirá para a redução da parcela enviada ao aterro sanitário.

Resíduos de serviços de saúde

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define como resíduos sólidos dos serviços de saúde (RSS) todos os restos gerados em estabelecimentos de saúde, centros de pesquisa e laboratórios. Os RSS são classificados, em função de suas características e consequentes riscos que podem acarretar ao meio ambiente e à saúde, em cinco grupos: A, B, C, D e E. Desses, são gerados no Departamento Médico da Câmara os de grupo A e E:

- Grupo A: componentes com possível presença de agentes biológicos que podem apresentar risco de infecção.
- Grupo E: materiais perfuro-cortantes ou escarificantes.

O que foi feito?

O Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) da Câmara dos Deputados introduziu procedimentos de manejo de resíduos – segregação, acondicionamento, coleta, tratamento e destinação final – que possibilitaram a redução da parcela de resíduos médico-hospitalares encaminhados para a incineração para próximo de 10%. As principais vantagens desse resultado são a redução do impacto ambiental, dos riscos à saúde do trabalhador e dos custos para a destinação final do resíduo.

Resíduos do Departamento Médico

		2015	2016	2017	2018	2019
Resíduos gerados no Demed	(kg por ano)	16.930	13.179	11.076	15.947	15.397
Resíduos encaminhados à incineração	(kg por ano)	2.272	1.548	1.526	1.998	1.637
Percentual de resíduos encaminhado à incineração	%	13,4%	11,7%	13,8%	12,5%	10,6%

O que será feito no biênio 2020-2021?

A gestão dos RSS já alcançou um ponto de estabilidade, de forma que as quantidades e os percentuais de resíduos enviados para incineração passarão a ser apenas monitorados.

Objetivo para o biênio 2020-2021	Indicador
Monitorar a destinação adequada de resíduos perigosos	Quantidade de RSS (classes A e E) encaminhada à incineração
	Percentual de RSS encaminhado à incineração

Nota: objetivo de monitoramento detalhado no Apêndice III.

Resíduos perigosos da gráfica

Na produção dos impressos gráficos, realizada pela gráfica da Câmara em atendimento à demanda dos gabinetes parlamentares e demais órgãos legislativos e administrativos, são gerados resíduos classificados como perigosos, que incluem os efluentes químicos resultantes da revelação das chapas de fotolitos (que contêm metal pesado), algodão ou estopa umedecidos com produtos químicos, embalagens contendo traços de produtos químicos, entre outros. Por meio de contrato de prestação de serviços especializados, uma empresa recolhe tais resíduos para encaminhá-los ao destino final adequado.

Demonstrativo da geração de resíduos perigosos x produção da gráfica

	2015	2016	2017	2018	2019
Produção da gráfica (correspondente em folhas A4)	37.324.968	21.648.425	30.998.091	23.195.430	27.994.940
Variação (%) em relação ao ano anterior	19%	-42%	43%	-25%	21%
Resíduo líquido perigoso da gráfica (em litros)	50.000	29.170	40.590	30.600	35.000
Resíduo líquido (l) por 1.000 folhas A4	1,3396	1,3474	1,3094	1,3192	1,2502
Variação (%) em relação ao ano anterior	4%	1%	-3%	1%	-5%
Resíduo sólido perigoso da gráfica (em kg)	2.838	1.969	2.910	873	1.032
Resíduo sólido (kg) por 1.000 folhas A4	0,0760	0,0910	0,0939	0,0376	0,0369
Variação (%) em relação ao ano anterior	-35%	20%	3%	-60%	-2%

A geração e o encaminhamento dos resíduos perigosos da gráfica serão objeto de monitoramento e análise no período.

O que foi feito?

Além de dar a destinação adequada aos resíduos perigosos, a gráfica tem trabalhado em ações com vistas à redução da quantidade de resíduos gerados, como realização de mapeamento dos processos de produção gráfica que são geradores de resíduos contaminantes e realização de *benchmarking* com outras gráficas que operam com critérios sustentáveis.

O que será feito no biênio 2020-2021?

A oscilação na demanda por serviços gráficos ano após ano dificulta que a gestão da gráfica estabeleça metas de redução na geração de resíduos. Dessa forma, continuarão sendo monitorados os dados relativos aos resíduos perigosos gerados pela gráfica e as ações que se encontram em andamento, com o objetivo de verificar o impacto da efetivação das medidas na geração dos resíduos.

Objetivo para o biênio 2020-2021	Indicador
Monitorar a destinação adequada de resíduos perigosos	Resíduo líquido perigoso gerado pela gráfica (por produção)
	Resíduo sólido perigoso gerado pela gráfica (por produção)

Nota: objetivo de monitoramento detalhado no Apêndice III.

Outros resíduos perigosos

Segundo a Lei nº 12.305/2010, pilhas, baterias e lâmpadas fluorescentes são definidas como resíduos perigosos e demandam procedimento especial de descarte, não podendo ser descartadas junto aos resíduos domiciliares.

Assim, na Câmara dos Deputados, as pilhas e baterias são encaminhadas ao Programa Descarte Green Pilhas, programa de logística reversa de equipamentos eletroeletrônicos instituído pela Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee).

Já para o descarte das lâmpadas fluorescentes, fez-se necessária a contratação de empresa de prestação de serviços de descontaminação e reciclagem. Essas lâmpadas vêm sendo gradualmente substituídas por lâmpadas de LED, como parte da busca por opções mais sustentáveis e eficientes de iluminação, o que tem gerado quantidade significativa de lâmpadas a serem descartadas.

Resíduos perigosos encaminhados para descontaminação

	2016	2017	2018	2019
Lâmpadas (unidade)	32.700	7.206	8.510	-
Pilhas (kg)	-	300	240	220

No próximo biênio, o descarte desses materiais continuará sendo monitorado, com vistas a garantir sua destinação adequada:

Objetivo para o biênio 2020-2021	Indicador
Monitorar a destinação adequada de resíduos perigosos	Pilhas e baterias destinadas adequadamente
	Lâmpadas fluorescentes destinadas adequadamente

Nota: objetivo de monitoramento detalhado no Apêndice III.

Arborização e manutenção de áreas verdes

A política de gestão das áreas verdes da Câmara dos Deputados, que somam aproximadamente 210.000m², visa à conservação e manutenção do meio ambiente com o plantio de jardins saudáveis e sustentáveis.

Além da produção das mudas em viveiro próprio, a gestão de áreas verdes tem como princípios a educação ambiental, o reúso, a reciclagem, a minimização de resíduos, o uso exclusivo de defensivos biológicos e naturais, a preservação da biodiversidade de flora e de fauna e a proteção de recursos naturais.

O que foi feito?

Os resíduos decorrentes do manejo das áreas verdes em geral são removidos para o viveiro de plantas da Câmara para que sejam compostados. Juntamente com resíduos da marcenaria (serragem) e das copas (borra de café), os resíduos vegetais são transformados em composto orgânico para ser utilizado em vasos, canteiros e jardins da Casa.

Ressalte-se que o objetivo é limitar a produção do composto orgânico à demanda por terra fértil no próprio viveiro e nas áreas verdes, não sendo intuito da área produzir excedente do composto.

Além disso, no viveiro são reaproveitados materiais variados que sobram de outras atividades desenvolvidas na Câmara, tais como isopor, garrafas PET, latas de tinta, embalagens plásticas, cortinas velhas de alumínio, sobras de arame e de fios

telefônicos, telas, sobras de tubos de PVC, embalagens de café, etc. Esses materiais são utilizados de maneiras variadas nas muitas atividades do viveiro.

O que será feito no biênio 2020-2021?

Para o próximo biênio, a produção do composto orgânico será monitorada, com o objetivo de demonstrar a quantidade de resíduos que deixa de ser encaminhada ao aterro sanitário, bem como a quantidade de composto orgânico que a Câmara deixa de adquirir.

Objetivo para o biênio 2020-2021	Indicador
Monitorar a produção de composto orgânico utilizando os restos de poda das áreas verdes	Composto orgânico produzido
	Resíduo transformado em composto orgânico

Nota: objetivo de monitoramento detalhado no Apêndice III.

Educação para a sustentabilidade

As demandas por mudanças de comportamento em prol da sociedade e do meio ambiente estão conduzindo a repensar processos. Nesse sentido, a educação assume o papel de estimular essas mudanças na sociedade.

Educação para a sustentabilidade é um conceito que integra o processo de educação para os três pilares que constituem a sustentabilidade: ambiental, social e econômico. Ela amplia o conteúdo abordado pela educação ambiental e pretende ser um processo educativo para um novo modo de pensar e agir.

O que foi feito?

Eventos promovidos pela Segav

A Seção de Gestão de Áreas Verdes (Segav) promove atividades socioeducativas com o intuito de despertar o interesse pela temática ambiental. São ministradas oficinas de horticultura, bonsai, fotografia da natureza, demonstrações de ikebana, pinturas e atividades infantis. Voluntários e parceiros institucionais participam como instrutores, ministrando os conteúdos abordados.

Eventos de educação ambiental promovidos pela Segav

	2015	2016	2017	2018	2019
Número de ações de educação ambiental (oficinas, palestras, eventos, exposições, etc.)	22	22	27	23	27

Eventos promovidos pelo EcoCâmara

O Serviço de Sustentabilidade da Câmara dos Deputados (EcoCâmara) promove periodicamente eventos com o objetivo de disseminar boas práticas de sustentabilidade, bem como discutir temas relevantes relacionados à temática tendo como público-alvo servidores, gestores, cidadãos e sociedade de modo geral.

Participantes em eventos promovidos pelo EcoCâmara e parceiros

	2017	2018	2019
Número de participantes em eventos de capacitação e desenvolvimento em sustentabilidade	942	1.219	692

Campanhas publicitárias

A Câmara dos Deputados desenvolve e divulga uma série de campanhas publicitárias de educação e conscientização sobre temas relacionados à sustentabilidade, como consumo de recursos, gestão de resíduos, mobilidade sustentável e outros.

Praça de logística reversa

Como parte das ações educativas e de conscientização quanto à importância e à responsabilidade individual pelo descarte correto dos resíduos, a Câmara dos Deputados disponibiliza, a servidores e visitantes, duas praças de logística reversa, que consistem em pontos de coletas de resíduos considerados perigosos (pilhas, baterias, eletroeletrônicos) e de outros resíduos de difícil reciclabilidade (esponjas de pia, cartões de PVC, isopor).

O que será feito no biênio 2020-2021?

As ações que já vêm sendo realizadas continuarão a ser monitoradas com a demonstração dos resultados dos indicadores a seguir:

Objetivos para o biênio 2020-2021	Indicador
Monitorar a realização de eventos relacionados à educação ambiental e à sustentabilidade	Eventos de educação ambiental promovidos pela Segav
Monitorar a realização de campanhas publicitárias de conscientização sobre temas de sustentabilidade	Participantes em eventos de capacitação e desenvolvimento em sustentabilidade promovidos pelo EcoCâmara e parceiros
	Veiculação de peças publicitárias de conscientização sobre temas de sustentabilidade

Nota: objetivos de monitoramento detalhados no Apêndice III.

Outra ação educacional a ser trabalhada no próximo biênio diz respeito à capacitação em contratações sustentáveis dos servidores e colaboradores das áreas envolvidas em processos de compras. Com vistas ao atendimento dessa necessidade de capacitação, serão atualizados os módulos do Programa de Educação Continuada em aquisições (PEC Aquisições) de modo a inserir a sustentabilidade, sob as dimensões econômica, social e ambiental, como valor indissociável de cada etapa do processo de contratação.

Objetivo para o biênio 2020-2021	Indicador
Monitorar a capacitação de servidores e colaboradores em sustentabilidade nas contratações	Servidores e colaboradores capacitados em sustentabilidade nas contratações

Nota: objetivo de monitoramento detalhados no Apêndice III.

Contratações sustentáveis

O Estado, além do dever legal, tem um papel estratégico na consolidação de um novo modelo de compras e contratações que garanta o desenvolvimento nacional de forma sustentável. As compras governamentais representam, de acordo com o Ministério do Meio Ambiente, cerca de 15% do PIB, ou seja, o governo gasta algo em torno de 600 bilhões por ano com aquisição de produtos e contratação de serviços. Assim, apresenta-se como o mais importante comprador na esfera dos negócios e por isso detém o poder de modelar novos mercados e incentivar meios de produção mais sustentáveis.

Empregar esse vultoso montante de forma a mitigar os impactos ambientais e ainda fomentar mercados produtivos mais sustentáveis é um desafio totalmente factível, devido ao amplo arcabouço legal vigente que, inclusive, impõe tal conduta aos gestores e demais operadores do Estado.

A Instrução Normativa nº 1/2010, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, foi o primeiro normativo federal a dispor sobre os critérios de sustentabilidade ambiental nas aquisições e contratações pela administração pública federal. Desde sua publicação, a Câmara dos Deputados vem envidando esforços no sentido de impulsionar e contribuir com o novo paradigma que se apresentou naquele momento.

O que foi feito?

Com vistas à instituição e consolidação do novo modelo de contratações públicas, a Câmara dos Deputados editou o Ato da Mesa nº 4/2011, que dispõe sobre a adoção de critérios socioambientais na aquisição de bens e na contratação, execução e fiscalização de serviços e obras pela Câmara dos Deputados.

Em 2012, a Câmara desenvolveu o projeto “Regulamentando as licitações sustentáveis na Câmara dos Deputados – esverdeando as aquisições”, pelo qual recebeu o prêmio de Melhores Práticas da A3P, conferido pelo Ministério do Meio Ambiente, na categoria Inovação na Gestão Pública.

Em 2014, foi publicada a Portaria nº 227/2014, que regulamentou o Ato da Mesa nº 4/2011. Nesse mesmo ano, foi realizado o Seminário Licitações Sustentáveis, evento com grande alcance, que contou com a participação de mais de trezentas pessoas, entre servidores da Casa e de outros órgãos.

Em 2015, em continuidade às ações de capacitação sobre o tema, foi realizado o Workshop de Contratação Sustentável, tendo como público-alvo servidores das áreas envolvidas na fase interna da licitação na Casa. Como material de apoio, foi elaborada [cartilha](#) para auxiliar a implantação da sustentabilidade nos processos licitatórios. Desde então, vem sendo realizado anualmente o evento Jornada de Boas Práticas em Contratações Públicas, sempre abordando o tema da sustentabilidade.

Em 2016, foi criada a Central de Compras da Câmara dos Deputados.

No final do exercício de 2019, foi publicada a Portaria nº 336/2019, do diretor-geral, que disciplina a obrigatoriedade de inclusão de Estudo Técnico Preliminar (ETP) e Termo de Referência (TR) em todos os processos destinados à aquisição de bens e contratação de serviços, e que impõe, ainda, capacitação específica a servidores envolvidos com o processo.

O que será feito no biênio 2020-2021?

No próximo biênio, a Câmara dos Deputados, orientada pela Portaria nº 336/2019, atuará para que a sustentabilidade seja considerada de forma sistêmica em todo o processo de contratação, sob as dimensões ambiental, social, econômica e cultural,

desde a escolha do objeto até a destinação ambientalmente adequada do produto após o uso.

Objetivos para o biênio 2020-2021	Indicador	Meta 2020	Meta 2021
Aumentar o percentual de compras e contratações com critérios ambientais	Compras e contratações com critérios ambientais	50%	60%
Aumentar o percentual de processos de compras e contratações com ETP	Processos de compras e contratações com ETP	40%	80%
Aumentar o número de compras compartilhadas	Compras compartilhadas	3	5

Nota: objetivos com metas de melhoria detalhados no Apêndice II.

Com vistas ao alcance das metas, foram propostas as ações constantes do plano de ação no Apêndice II, das quais se destacam:

- Institucionalização dos ETPs como ferramenta de planejamento de contratações sustentáveis (ETP no eDoc).
- Reformulação dos TRs, contemplando aspectos de sustentabilidade.
- Capacitação de servidores em ETP e TR.

A Câmara dos Deputados está também comprometida com a inclusão, em seus editais de compras e contratações, de exigência de critérios sociais, que também se relacionam com a sustentabilidade nas aquisições. Assim, foi proposto novo indicador, que passará a ser monitorado a partir de 2020.

Objetivo para o biênio 2020-2021	Indicador
Monitorar a inclusão de exigência de critérios sociais nas compras e contratações	Compras e contratações com critérios sociais

Nota: objetivo de monitoramento detalhado no Apêndice III.

APÊNDICE I – PRINCIPAIS PROJETOS DENTRO DO PLS

Um dos objetivos da elaboração do Plano de Logística Sustentável é organizar, em um único documento, os objetivos de sustentabilidade da organização e os respectivos planos de ação, com projetos e atividades a serem realizados. A definição dos objetivos é orientada pela alta gestão e pela estratégia da organização, e os planos de ação, com projetos e atividades, são propostos pelas áreas técnicas, com a concordância de suas diversas instâncias, com vistas ao alcance daqueles objetivos.

Dentre os diversos projetos planejados pelas áreas técnicas para o alcance dos objetivos propostos no PLS, destacam-se os seguintes, pela relevância e complexidade:

Projeto	Área responsável
Desenvolvimento e implantação do painel digital de sustentabilidade	Ditec EcoCâmara/DG
Implantação de três usinas fotovoltaicas	Detec/Dirad
Instalação de sistema de leitura remota de hidrômetros	Detec/Dirad
Instalação de filtros de água industriais no Anexo IV, com vistas à redução do consumo de garrafas de água mineral	Detec/Dirad
Reforma das instalações hidrossanitárias dos gabinetes dos Anexos III e IV	Detec/Dirad
Reforma dos vestiários do MOB Bicicletas	Detec/Dirad
Compostagem de resíduos orgânicos	Detec/Dirad EcoCâmara/DG
Substituição da iluminação fluorescente por lâmpadas LED nos Complexos Principal e Avançado	Detec/Dirad
Desenvolvimento de projetos de reúso de água da chuva	Detec/Dirad
Troca de vasos sanitários com válvulas de descarga por vasos com caixas acopladas	Detec/Dirad
Instalação de sensores de presença em ambientes de escritório	Detec/Dirad
Perfuração de novos poços profundos de água bruta	Detec/Dirad
Implantação de sistema de reúso de água da lavagem de veículos com segregação do resíduo oleoso para destinação adequada	Detec/Dirad Ctran/Dirad
Jornada de Boas Práticas em Contratações Públicas	Cefor/DRH Demap/Dirad EcoCâmara/DG
Revitalização da Coleta Seletiva	Detec/Dirad EcoCâmara/DG

APÊNDICE II – PLANOS DE AÇÃO

EIXO TEMÁTICO: ÁGUA				ODS	
Objetivo	Indicador	Unidade de medida	Meta 2020 (1)	Meta 2021 (1)	
Reduzir o consumo de água tratada	Água tratada consumida	m³	Redução de 4%	Redução de 3%	
Detalhamento do indicador			Unidade responsável pelo indicador		
Média do consumo dos últimos quatro anos, nos edifícios do Complexo Principal, Complexo Avançado, Ceam/SIA, SAAN e Centro de Transmissão.			Sinst/Detec/Dirad		
Ações			Prazo	Unidades envolvidas	
Instalar hidrômetro por prumada no Anexo IV			2020	Detec/Dirad	
Instalar poço de água bruta no Anexo IV			2020	Detec/Dirad	
Trocar 432 vasos sanitários convencionais por vasos com caixas acopladas no Anexo IV			2021	Detec/Dirad	
Instalar captação de água bruta no Ctran (poço de água bruta e/ou aproveitamento de águas pluviais e/ou reúso de água de lavagem de veículos)			2021	Detec/Dirad Ctran/Dirad	
Instalar poço de água bruta no Anexo II			2021	Detec/Dirad	
Instalar poço de água bruta no Anexo III			2021	Detec/Dirad	
Instalar poço de água bruta no Complexo Avançado			2021	Detec/Dirad	
Instalar monitoramento remoto de hidrômetros e reservatórios da CD			2021	Detec/Dirad	
Efetivar o sistema de reúso instalado no Ceam/SIA			2021	Detec/Dirad	
Realizar campanha de comunicação e sensibilização			(2)	Semid e EcoCâmara/DG	
Criar e implementar o Painel de Sustentabilidade			2020	1ª Secretaria, Ditec e EcoCâmara/DG	
Série histórica	2015	2016	2017	2018	2019
Água tratada consumida (em m ³)	215.540	191.356	145.876	127.052	137.277
Variação (%) em relação ao ano anterior	23,0%	-11,2%	-23,8%	-12,9%	8,0%

Média de consumo dos últimos quatro anos	-	-	181.864	169.806	150.390
Resultados de sustentabilidade esperados					
<p>Incremento no nível de sensibilização da comunidade da Câmara dos Deputados para questões relacionadas ao consumo sustentável; Implantação de projetos replicáveis por outros parlamentos; Melhora na eficiência do consumo de água.</p>					
Observações					
<p>(1) Metas de redução sobre a média dos últimos quatro anos, calculada no ano anterior. (2) Semid e EcoCâmara, periodicamente, criam campanhas publicitárias relacionadas aos temas do PLS, que são veiculadas nas mídias disponíveis na Casa.</p>					

EIXO TEMÁTICO: ENERGIA					ODS
Objetivo	Indicador	Unidade de medida	Meta 2020 (1)	Meta 2021 (1)	
Reduzir o consumo de energia elétrica	Energia elétrica consumida	kWh	Redução de 0,66%	Redução de 0,66%	
Detalhamento do indicador			Unidade responsável pelo indicador		
Média do consumo nos últimos quatro anos, nos edifícios do Complexo Principal, Complexo Avançado, Ceam/SIA, SAAN e SCS.			Sinst/Detec/Dirad		
Ações			Prazo	Unidades envolvidas	
Instalar sistema de energia solar fotovoltaica no Ceam/SIA			2020	Detec/Dirad	
Substituir o sistema de iluminação fluorescente por LED nos ambientes ainda não contemplados do Complexo Principal			2020	Detec/Dirad	
Substituir o sistema de iluminação fluorescente por LED no Cetec Norte			2020	Detec/Dirad	
Substituir o sistema de iluminação com lâmpadas de descarga por LED no estacionamento externo do Anexo IV			2020	Detec/Dirad	
Substituir o sistema de iluminação com lâmpadas de descarga por LED no estacionamento do Complexo Avançado			2020	Detec/Dirad	
Instalar sistema de energia solar fotovoltaica no Anexo IV			2021	Detec/Dirad	
Instalar sistema de energia solar fotovoltaica no Complexo Avançado			2021	Detec/Dirad	
Substituir o sistema de iluminação com lâmpadas de descarga por LED no Plenário Ulysses Guimarães			2021	Detec/Dirad	
Substituir o sistema de iluminação fluorescente por LED no Ceam/SIA			2021	Detec/Dirad	
Instalar sensores de presença em ambientes de escritório dos Anexos I e IV			2021	Detec/Dirad	
Implantar monitoramento remoto de consumo para proposição de ações de redução			2021	Detec/Dirad	
Modernizar o sistema de ar condicionado de todos os edifícios do Complexo Principal			2023	Detec/Dirad	
Realizar campanha de comunicação e sensibilização			(2)	Semid e EcoCâmara/DG	
Criar e implementar o Painel de Sustentabilidade			2020	1ª Secretaria, Ditec e EcoCâmara/DG	
Série histórica	2015	2016	2017	2018	2019
Energia elétrica consumida (em kWh)	22.454.495	22.788.597	19.360.846	19.082.118	19.830.171
Variação (%) em relação ao ano anterior	0,7%	1,5%	-15,0%	-1,4%	3,9%
Média de consumo dos últimos quatro anos	-	-	21.727.193	20.921.514	20.265.433

Resultados de sustentabilidade esperados

Incremento no nível de sensibilização da comunidade da Câmara dos Deputados para questões relacionadas ao consumo sustentável;
Implantação de projetos replicáveis por outros parlamentos;
Melhora na eficiência do consumo de energia.

Observações

- (1) Metas de redução sobre a média dos últimos quatro anos, calculada no ano anterior.
- (2) Semid e EcoCâmara, periodicamente, criam campanhas publicitárias relacionadas aos temas do PLS, que são veiculadas nas mídias disponíveis na Casa.

EIXO TEMÁTICO: DESCARTÁVEIS					ODS	
Objetivo	Indicador		Unidade de medida	Meta 2020 (1)	Meta 2021 (1)	
Reduzir o consumo de copos de plástico descartáveis	Copos de plástico descartáveis de 200ml consumidos		Unidades	Redução de 25%	Redução de 50%	
Detalhamento do indicador				Unidade responsável pelo indicador		
Unidades de copos descartáveis de 200ml fornecidas às unidades administrativas pelo almoxarifado.				Colog/Demap/Dirad		
Ações			Prazo	Unidades envolvidas		
Publicar normativo disciplinando o uso de copos descartáveis			2020	1ª Secretaria e DG		
Criar e implementar o Painel de Sustentabilidade			2020	1ª Secretaria, Ditec e EcoCâmara/DG		
Criar e implementar a certificação Selo Setor Sustentável			2020	1ª Secretaria e EcoCâmara/DG		
Realizar visitas de conscientização e sensibilização sobre temas de sustentabilidade às unidades administrativas			2021	Caedi/Detec/Dirad e EcoCâmara/DG		
Realizar campanha de comunicação e sensibilização			(2)	Semid e EcoCâmara/DG		
Série histórica	2015	2016	2017	2018	2019	
Copos 200ml consumidos (em unidades)	8.588.900	7.143.000	6.522.600	5.775.700	5.165.800	
Variação (%) em relação ao ano anterior	14,0%	-16,8%	-8,7%	-11,5%	-10,6%	
Consumo por dia útil (em unidades)	33.682	28.345	25.781	23.011	20.258	
Resultados de sustentabilidade esperados						
Melhoria do monitoramento do consumo por parte dos gestores; Incremento no nível de sensibilização da comunidade da Câmara dos Deputados para questões relacionadas ao consumo sustentável; Redução da geração de resíduos plásticos; Implantação de projetos replicáveis por outros parlamentos.						
Observações						
(1) Metas de redução sobre o resultado de 2019.						
(2) Semid e EcoCâmara, periodicamente, criam campanhas publicitárias relacionadas aos temas do PLS, que são veiculadas nas mídias disponíveis na Casa.						

EIXO TEMÁTICO: DESCARTÁVEIS					ODS	
Objetivo	Indicador		Unidade de medida	Meta 2020 (1)	Meta 2021 (1)	
Reduzir o consumo de copos de plástico descartáveis	Copos de plástico descartáveis de 50ml consumidos		Unidades	Redução de 25%	Redução de 50%	
Detalhamento do indicador				Unidade responsável pelo indicador		
Unidades de copos descartáveis de 50ml fornecidas às unidades administrativas pelo almoxarifado.				Colog/Demap/Dirad		
Ações			Prazo	Unidades envolvidas		
Publicar normativo disciplinando o uso de copos descartáveis			2020	1ª Secretaria e DG		
Criar e implementar o Painel de Sustentabilidade			2020	1ª Secretaria, Ditec e EcoCâmara/DG		
Criar e implementar a certificação Selo Setor Sustentável			2020	1ª Secretaria e EcoCâmara/DG		
Realizar visitas de conscientização e sensibilização sobre temas de sustentabilidade às unidades administrativas			2021	Caedi/Detec/Dirad e EcoCâmara/DG		
Realizar campanha de comunicação e sensibilização			(2)	Semid e EcoCâmara/DG		
Série histórica	2015	2016	2017	2018	2019	
Copos 50ml consumidos (em unidades)	2.749.700	2.101.600	1.961.900	1.730.100	1.758.400	
Variação (%) em relação ao ano anterior	17,2%	-23,6%	-6,6%	-11,8%	1,6%	
Consumo por dia útil (em unidades)	10.783	8.340	7.755	6.893	6.896	
Resultados de sustentabilidade esperados						
Melhoria do monitoramento do consumo por parte dos gestores; Incremento no nível de sensibilização da comunidade da Câmara dos Deputados para questões relacionadas ao consumo sustentável; Redução da geração de resíduos plásticos; Implantação de projetos replicáveis por outros parlamentos.						
Observações						
(1) Metas de redução sobre o resultado de 2019.						
(2) Semid e EcoCâmara, periodicamente, criam campanhas publicitárias relacionadas aos temas do PLS, que são veiculadas nas mídias disponíveis na Casa.						

EIXO TEMÁTICO: DESCARTÁVEIS				ODS	
Objetivo	Indicador	Unidade de medida	Meta 2020 (1)	Meta 2021 (1)	
Reduzir o consumo de garrafas de água mineral de 1,5 litro	Garrafas de água mineral de 1,5 litro consumidas	Unidades	Redução de 25%	Redução de 50%	
Detalhamento do indicador			Unidade responsável pelo indicador		
Unidades de garrafas de água mineral de 1,5 litro fornecidas às unidades administrativas pelo almoxarifado.			Colog/Demap/Dirad		
Ações			Prazo	Unidades envolvidas	
Substituir tubulação de água potável do Anexo IV			2020	Detec/Dirad	
Publicar normativo disciplinando a distribuição de água mineral			2020	1ª Secretaria e DG	
Criar e implementar o Painel de Sustentabilidade			2020	1ª Secretaria, Ditec e EcoCâmara/DG	
Criar e implementar a certificação Selo Setor Sustentável			2020	1ª Secretaria e EcoCâmara/DG	
Realizar visitas de conscientização e sensibilização sobre temas de sustentabilidade às unidades administrativas			2021	Caedi/Detec/Dirad e EcoCâmara/DG	
Realizar campanha de comunicação e sensibilização			(2)	Semid e EcoCâmara/DG	
Série histórica	2015	2016	2017	2018	2019
Garrafas consumidas	620.940	601.344	607.284	512.976	542.100
Varição (%) em relação ao ano anterior	19,2%	-3,2%	1,0%	-15,5%	5,7%
Consumo por dia útil (em unidades)	2.435	2.386	2.400	2.044	2.126
Resultados de sustentabilidade esperados					
Preparação de estrutura física no Anexo IV com vistas a possibilitar a futura instalação de filtros de água nos gabinetes parlamentares; Melhoria do monitoramento do consumo por parte dos gestores; Incremento no nível de sensibilização da comunidade da Câmara dos Deputados para questões relacionadas ao consumo sustentável; Redução da geração de resíduos plásticos; Implantação de projetos replicáveis por outros parlamentos.					
Observações					
(1) Metas de redução sobre o resultado de 2019.					
(2) Semid e EcoCâmara, periodicamente, criam campanhas publicitárias relacionadas aos temas do PLS, que são veiculadas nas mídias disponíveis na Casa.					

EIXO TEMÁTICO: PAPEL					ODS	
Objetivo	Indicador		Unidade de medida	Meta 2020 (1)	Meta 2021 (1)	
Reduzir o consumo de papel A4	Papel A4 consumido		Resmas	Redução de 10%	Redução de 20%	
Detalhamento do indicador				Unidade responsável pelo indicador		
Resmas de papel A4 fornecidas às unidades administrativas pelo almoxarifado.				Colog/Demap/Dirad		
Ações			Prazo	Unidades envolvidas		
Criar e implementar o Painel de Sustentabilidade			2020	1ª Secretaria, Ditec e EcoCâmara/DG		
Implantar o Processo Legislativo Digital			2020	Ditec		
Realizar campanha de comunicação e sensibilização			(2)	Semid e EcoCâmara/DG		
Série histórica	2015	2016	2017	2018	2019	
Papel A4 consumido (em resmas)	63.288	36.847	28.590	23.587	26.056	
Variação (%) em relação ao ano anterior	23,3%	-41,8%	-22,4%	-17,5%	10,5%	
Consumo por dia útil (em resmas)	248	146	113	94	102	
Consumo por dia útil (em folhas)	124.094	73.109	56.502	46.986	51.090	
Resultados de sustentabilidade esperados						
Melhoria do monitoramento do consumo por parte dos gestores; Incremento no nível de sensibilização da comunidade da Câmara dos Deputados para questões relacionadas ao consumo sustentável; Implantação de projetos replicáveis por outros parlamentos.						
Observações						
(1) Metas de redução sobre o resultado de 2019.						
(2) Semid e EcoCâmara, periodicamente, criam campanhas publicitárias relacionadas aos temas do PLS, que são veiculadas nas mídias disponíveis na Casa.						

EIXO TEMÁTICO: TI VERDE				ODS	
Objetivo	Indicador	Unidade de medida	Meta 2020 (1)	Meta 2021 (1)	
Reduzir a quantidade de impressões	Páginas impressas	Páginas	Redução de 3%	Redução de 5%	
Detalhamento do indicador			Unidade responsável pelo indicador		
Número de páginas impressas nas impressoras contratadas pela Ditec, que incluem as impressoras dos gabinetes e das áreas administrativas. Não estão inclusas as impressões realizadas nas impressoras contratadas pelo Deapa, que compõem as gráficas rápidas.			Ditec		
Ações		Prazo	Unidades envolvidas		
Criar e implementar o Painel de Sustentabilidade		2020	1ª Secretaria, Ditec e EcoCâmara/DG		
Implantar o Processo Legislativo Digital		2020	Ditec		
Realizar campanhas de comunicação e sensibilização		(2)	Semid e EcoCâmara/DG		
Série histórica	2015	2016	2017	2018	2019
Páginas impressas (no ano)	27.776.985	30.362.985	24.948.973	21.403.000	21.930.966
Variação (%) em relação ao ano anterior	-	9,3%	-17,8%	-14,2%	2,5%
Páginas impressas (por dia útil)	108.929	120.488	98.613	85.271	86.004
Resultados de sustentabilidade esperados					
Melhoria do monitoramento do consumo por parte dos gestores; Incremento no nível de sensibilização da comunidade da Câmara dos Deputados para questões relacionadas ao consumo sustentável; Implantação de projetos replicáveis por outros parlamentos.					
Observações					
(1) Metas de redução sobre o resultado de 2019.					
(2) Semid e EcoCâmara, periodicamente, criam campanhas publicitárias relacionadas aos temas do PLS, que são veiculadas nas mídias disponíveis na Casa.					

EIXO TEMÁTICO: TI VERDE				ODS	
Objetivo	Indicador	Unidade de medida	Meta 2020 (1)	Meta 2021 (1)	
Reduzir a quantidade de equipamentos de impressão	Impressoras instaladas	Impressoras	-	Redução de 15%	
Detalhamento do indicador			Unidade responsável pelo indicador		
Quantidade total de impressoras instaladas, contratadas em regime de <i>outsourcing</i> pela Ditec, no final do período.			Ditec		
Ações		Prazo	Unidades envolvidas		
Criar e implementar o Painel de Sustentabilidade		2020	1ª Secretaria, Ditec e EcoCâmara/DG		
Implantar o Processo Legislativo Digital		2021	Ditec		
Realizar campanhas de comunicação e sensibilização		(2)	Semid e EcoCâmara/DG		
Série histórica	2015	2016	2017	2018	2019
Impressoras instaladas					
Variação (%) em relação ao ano anterior					
Resultados de sustentabilidade esperados					
Melhoria do monitoramento do consumo por parte dos gestores; Incremento no nível de sensibilização da comunidade da Câmara dos Deputados para questões relacionadas ao consumo sustentável; Implantação de projetos replicáveis por outros parlamentos.					
Observações					
(1) Metas de redução sobre o resultado de 2019.					
(2) Semid e EcoCâmara, periodicamente, criam campanhas publicitárias relacionadas aos temas do PLS, que são veiculadas nas mídias disponíveis na Casa.					

EIXO TEMÁTICO: GESTÃO DE RESÍDUOS				ODS	
Objetivo	Indicador	Unidade de medida	Meta 2020 (1)	Meta 2021 (1)	
Reduzir a quantidade de resíduos enviados ao aterro sanitário	Resíduos enviados ao aterro sanitário	kg	Redução de 5%	Redução de 30%	
Detalhamento do indicador			Unidade responsável pelo indicador		
Quantidade de resíduos orgânicos e não recicláveis destinada ao aterro sanitário, apurada em pesagens diárias efetuadas pela empresa contratada para coleta e disposição final dos resíduos, no Complexo Principal, Complexo Avançado, Ceam/SIA e SAAN.			EcoCâmara/DG e Detec/Dirad		
Ações			Prazo	Unidades envolvidas	
Contratar empresa para realização de compostagem dos resíduos orgânicos gerados pelos restaurantes			2021	Senut/Caedi/Detec/Dirad e EcoCâmara/DG	
Realizar visitas de conscientização e sensibilização sobre temas de sustentabilidades às unidades administrativas			2021	EcoCâmara/DG	
Realizar conversas de esclarecimento sobre a metodologia de coleta com colaboradores da limpeza			2021	EcoCâmara/DG	
Criar e implementar a certificação Selo Setor Sustentável			2020	1ª Secretaria e EcoCâmara/DG	
Realizar campanha de comunicação e sensibilização			(2)	Semid e EcoCâmara/DG	
Série histórica		2018	2019		
Resíduos levados para o aterro sanitário (pesagem da empresa) em kg no ano		492.484	512.791		
Resíduos levados para o aterro sanitário (pesagem da empresa) em kg por dia		1.962	2.011		
Resultados de sustentabilidade esperados					
Aprimoramento da gestão dos resíduos, com o encaminhamento mais sustentável dos resíduos orgânicos; Indução do mercado de compostagem; Mitigação dos danos ambientais gerados pela destinação inadequada dos resíduos sólidos, com redução da emissão de CO ₂ ; Contribuição para o aumento da vida útil dos aterros sanitários; Sensibilização e conscientização da comunidade da Câmara dos Deputados para questões relacionadas ao descarte correto de resíduos; Aumento da quantidade de resíduos recicláveis para a cooperativa de catadores; Replicação da ação em outros parlamentos e órgãos da administração pública.					
Observações					
(1) Metas de redução sobre o resultado de 2019.					
(2) Semid e EcoCâmara, periodicamente, criam campanhas publicitárias relacionadas aos temas do PLS, que são veiculadas nas mídias disponíveis na Casa.					

EIXO TEMÁTICO: GESTÃO DE RESÍDUOS			ODS	
Objetivo	Indicador	Unidade de medida	Meta 2020	Meta 2021
Aumentar o percentual de resíduos coletado pela cooperativa de catadores	Resíduos recicláveis coletados pela cooperativa de catadores	% dos recicláveis	85%	88%
Detalhamento do indicador		Unidades responsáveis pelo indicador		
Percentual de resíduos levados pela cooperativa sobre o total de resíduos recolhidos em sacos azuis e vermelhos, nos Complexos Principal e Avançado, calculado com base nos monitoramentos realizados nos pátios de resíduos.		EcoCâmara e Caedi/Detec/Dirad		
Ações		Prazo	Unidade envolvida	
Realizar visitas de conscientização e sensibilização sobre temas de sustentabilidades às unidades administrativas		2021	EcoCâmara/DG	
Realizar conversas de esclarecimento sobre a metodologia de coleta com colaboradores da limpeza		2021	EcoCâmara/DG	
Criar e implementar a certificação Selo Setor Sustentável		2020	1ª Secretaria e EcoCâmara/DG	
Realizar campanha de comunicação e sensibilização		(1)	Semid e EcoCâmara/DG	
Série histórica		2016	2017	2018
Resíduos recicláveis descartados nos sacos azuis e vermelhos (em kg por ano)		297.870	302.083	321.356
Resíduos recicláveis descartados nos sacos azuis e vermelhos (em kg por dia)		1.191	1.258	1.339
Resíduos recicláveis descartados nos sacos azuis e vermelhos efetivamente aproveitados pela cooperativa (em kg por ano) (2)		-	-	-
Resíduos recicláveis descartados nos sacos azuis e vermelhos efetivamente aproveitados pela cooperativa (em kg por dia) (2)		-	-	-
Percentual dos resíduos recicláveis descartados nos sacos azuis e vermelhos efetivamente aproveitados pela cooperativa (2)		-	-	-
				83%
Resultados de sustentabilidade esperados				
Melhoria do monitoramento, por parte da gestão, da geração e destinação dos resíduos; Aumento da quantidade de resíduos recicláveis enviados para a cooperativa de catadores; Aumento da renda dos cooperados; Mitigação dos danos ambientais gerados pela destinação inadequada dos resíduos sólidos;				

Sensibilização e conscientização da comunidade da Câmara dos Deputados para questões relacionadas ao descarte correto de resíduos;
Replicação da ação em outros parlamentos e órgãos da Administração Pública.

Observações

- (1) Semid e EcoCâmara, periodicamente, criam campanhas publicitárias relacionadas aos temas do PLS, que são veiculadas nas mídias disponíveis na Casa.
- (2) Dados coletados a partir da nova metodologia de monitoramento instituída em 2019, a qual avalia o percentual dos resíduos recicláveis efetivamente aproveitados pela cooperativa. O não aproveitamento de parte dos resíduos recicláveis pela cooperativa se dá em razão das misturas contidas nos sacos azuis e vermelhos.

EIXO TEMÁTICO: CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS				ODS	
Objetivo	Indicador	Unidade de medida	Meta 2020	Meta 2021	
Aumentar o percentual de compras e contratações com critérios ambientais	Compras e contratações com critérios ambientais	%	50%	60%	
Detalhamento do indicador			Unidade responsável pelo indicador		
Percentual de [editais de licitação mais TR dispensa/inexigibilidade com exigência de critérios ambientais] sobre o total de [editais de licitação mais TR dispensa/inexigibilidade].			Demap/Dirad		
Ações		Prazo	Unidades envolvidas		
Realizar capacitação em ETP		2021	Cefor/DRH e Demap/Dirad		
Realizar Jornada de Boas Práticas em Compras e Contratações		(1)	Cefor/DRH, Demap/Dirad, EcoCâmara/DG, Defin/Dirad e Secin		
Criar e implementar o Painel de Sustentabilidade		2020	1ª Secretaria, Ditec e EcoCâmara/DG		
Realizar campanha de comunicação e sensibilização		(2)	Semid e EcoCâmara/DG		
Série histórica	2015	2016	2017	2018	2019
Compras e contratações com critérios ambientais (3)	46,3%	46,8%	47,5%	51,5%	42,0%
Resultados de sustentabilidade esperados					
Desenvolvimento de competências sobre a sustentabilidade com vistas ao aprimoramento dos processos de compras e contratações; Comunicação ao mercado fornecedor e produtivo do paradigma de compras exigido nas compras e contratações da Casa, de modo a fomentar segmentos produtivos mais sustentáveis e atentos à legislação pertinente; Contribuição para o desenvolvimento nacional sustentável; Replicação da ação em outros parlamentos e órgãos da Administração Pública.					
Observações					
(1) Evento realizado anualmente. (2) Semid e EcoCâmara, periodicamente, criam campanhas publicitárias relacionadas aos temas do PLS, que são veiculadas nas mídias disponíveis na Casa. (3) A série histórica apresentada, levantada até o ano de 2019, tratou apenas dos editais de licitação, não tendo incluído os termos de referência relativos à dispensa e à inexigibilidade, como proposto para o indicador a ser acompanhado a partir de 2020.					

EIXO TEMÁTICO: CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS				ODS	
Objetivo	Indicador	Unidade de medida	Meta 2020	Meta 2021	
Aumentar o percentual de processos de compras e contratações com ETP	Processos de compras e contratações com ETP	%	40%	80%	
Detalhamento do indicador			Unidade responsável pelo indicador		
Percentual de processos de compra com ETP com relação ao total de processos de compra que entram na CCOMP.			Ccomp/Demap/Dirad		
Ações		Prazo	Unidades envolvidas		
Criar e implementar o Painel de Sustentabilidade		2020	1ª Secretaria, Ditec e EcoCâmara/DG		
Realizar capacitação em ETP		2021	Cefor/DRH e Demap/Dirad		
Série histórica	2015	2016	2017	2018	2019
Processos de compras e contratações com ETP	-	-	3,7%	8,4%	9,0%
Resultados de sustentabilidade esperados					
<p>Busca das melhores soluções às demandas existentes, considerando a sustentabilidade;</p> <p>Maior eficiência no uso dos recursos públicos, considerando a sustentabilidade nos aspectos ambiental, social e econômico;</p> <p>Desenvolvimento das competências sobre sustentabilidade, com vistas ao aprimoramento dos processos de compras e contratações;</p> <p>Reforço do paradigma de sustentabilidade instituído na Casa;</p> <p>Contribuição para o desenvolvimento nacional sustentável;</p> <p>Replicação da ação em outros parlamentos e órgãos da Administração Pública.</p>					
Observações					
Espera-se um aumento expressivo dos processos de compra instruídos com ETP a partir da publicação da Portaria nº 336/2019 do diretor-geral.					

EIXO TEMÁTICO: CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS				ODS	
Objetivo	Indicador	Unidade de medida	Meta 2020	Meta 2021	
Aumentar o número de compras compartilhadas	Compras compartilhadas	Número absoluto de compras compartilhadas	3	5	
Detalhamento do indicador			Unidade responsável pelo indicador		
Número de compras compartilhadas, sendo a Câmara dos Deputados órgão gerenciador ou participante.			Ccomp/Demap/Dirad		
Ações		Prazo	Unidades envolvidas		
Criar e implementar o Painel de Sustentabilidade		2020	1ª Secretaria, Ditec e EcoCâmara/DG		
Realizar capacitação em ETP		2021	Cefor/DRH e Demap/Dirad		
Ajustar o sistema Comprasnet para a realização de compras compartilhadas		2020	Demap/Dirad		
Série histórica	2015	2016	2017	2018	2019
Compras compartilhadas	3	4	6	4	1
Resultados de sustentabilidade esperados					
Melhoria da eficiência no uso dos recursos públicos; Redução nos custos processuais relacionados às compras e contratações; Aumento de escala, reduzindo preços praticados no mercado.					

APÊNDICE III – INDICADORES PARA MONITORAMENTO

EIXO TEMÁTICO: ÁGUA		ODS
Objetivo	Indicador	Unidade de medida
Monitorar o consumo de água bruta	Água bruta consumida	m³
Detalhamento do indicador		Unidade responsável pelo indicador
Água bruta consumida, proveniente dos poços semiartesianos perfurados.		Sinst/Detec/Dirad
Série histórica		
Não há.		

EIXO TEMÁTICO: ENERGIA		ODS
Objetivo	Indicador	Unidade de medida
Monitorar a geração de energia fotovoltaica	Energia elétrica produzida e injetada na rede	kWh
Detalhamento do indicador		Unidade responsável pelo indicador
Energia elétrica produzida nas usinas fotovoltaicas e injetada na rede.		Sinst/Detec/Dirad
Série histórica		
Não há.		

EIXO TEMÁTICO: DESCARTÁVEIS		ODS
Objetivo	Indicador	Unidade de medida
Monitorar o consumo de copos biodegradáveis compostáveis	Copos biodegradáveis compostáveis consumidos	Unidades
Detalhamento do indicador		Unidade responsável pelo indicador
Unidades de copos biodegradáveis compostáveis fornecidos pelo almoxarifado às unidades administrativas.		Colog/Demap
Série histórica		
Não há.		

EIXO TEMÁTICO: PAPEL				ODS				
Objetivo	Indicador			Unidade de medida				
Monitorar o consumo de papéis pela gráfica	Papel consumido pela gráfica			Resmas				
Detalhamento do indicador				Unidade responsável pelos indicadores				
Somatório do consumo em resmas dos seguintes tipos de papel consumidos pela gráfica: <ul style="list-style-type: none"> - Papel offset alta alvura 660x960mm 75 g/m²; - Papel offset alta alvura 760x1120mm 75 g/m²; - Papel offset branco 660x960mm 90 g/m²; - Papel offset alta alvura 760x1120mm 90 g/m²; - Papel offset branco 660x960mm 120 g/m²; - Papel offset branco 660x960mm 150 g/m²; - Papel offset branco 660x960mm 180 g/m²; - Papel offset branco 660x960mm 240 g/m²; - Papel couchê fosco 660x960mm 115 g/m²; - Papel couchê brilho 660x960mm 115 g/m²; - Papel couchê fosco 660x960mm 170 g/m²; - Papel couchê fosco 660x960mm 250 g/m²; - Papel couchê fosco 660x960mm 300 g/m². 				Cgraf/Deapa/DG				
Série histórica				2015	2016	2017	2018	2019
Somatório do consumo dos papéis listados acima pela gráfica, em resmas				7.199	4.043	6.408	4.440	4.692

EIXO TEMÁTICO: TELEFONIA					ODS
Objetivo	Indicador			Unidade de medida	
Monitorar o gasto total com telefonia	Valor gasto com telefonia			R\$	
Detalhamento do indicador					Unidade responsável pelo indicador
Valor gasto com telefonia fixa e telefonia móvel.					Coaud/Detec/Dirad
Série histórica	2015	2016	2017	2018	2019
Valor gasto com telefonia (por ano)	R\$ 6.201.309,41	R\$ 4.106.517,93	R\$ 3.410.720,08	R\$ 2.363.835,16	R\$ 1.222.165,97

EIXO TEMÁTICO: MOBILIDADE SUSTENTÁVEL					ODS
Objetivo	Indicador			Unidade de medida	
Monitorar o consumo de combustíveis dos veículos	Combustível consumido			Litros	
Detalhamento do indicador					Unidade responsável pelo indicador
Litros de combustível consumidos pela frota de veículos.					Ctran/Dirad
Série histórica	2015	2016	2017	2018	2019
Combustível consumido no ano em litros	212.745	203.149	210.849	194.382	199.810

EIXO TEMÁTICO: MOBILIDADE SUSTENTÁVEL					ODS
Objetivo	Indicadores			Unidade de medida	
Monitorar o número de veículos da frota	Veículos oficiais locados			Veículos	
	Veículos próprios			Veículos	
Detalhamento dos indicadores				Unidade responsável pelos indicadores	
[Número de veículos de propriedade da Câmara e número de veículos contratados] ao final do período.				Ctran/Dirad	
Série histórica	2015	2016	2017	2018	2019
Número de veículos oficiais locados	83	82	77	66	66
Número de veículos próprios	21	6	6	6	6
Total de veículos da Casa	104	88	83	72	72

EIXO TEMÁTICO: MOBILIDADE SUSTENTÁVEL					ODS
Objetivo	Indicador			Unidade de medida	
Monitorar o número de usuários do MOB Economildo	Usuários do MOB Economildo			Usuários	
Detalhamento do indicador				Unidade responsável pelo indicador	
Número de pessoas transportadas nas vans que circulam entre o estacionamento alternativo (PGR) e o Complexo Principal e entre os Complexos Principal e Avançado mais o número de pessoas transportadas nos ônibus que circulam entre a rodoviária do Plano Piloto e o Complexo Principal.				Ctran/Dirad	
Série histórica	2016	2017	2018	2019	
Pessoas transportadas pelas vans e ônibus do MOB Economildo (por ano)	1.251.819	1.113.986	928.238	987.695	
Pessoas transportadas pelas vans e ônibus do MOB Economildo (por dia)	4.948	4.438	3.683	3.873	

EIXO TEMÁTICO: TI VERDE		ODS
Objetivo	Indicador	Unidade de medida
Monitorar a quantidade de impressões nas gráficas rápidas	Páginas impressas nas gráficas rápidas	Páginas
Detalhamento do indicador		Unidade responsável pelo indicador
Correspondente em folhas A4 das impressões realizadas nas gráficas rápidas localizadas nos Anexos III e IV.		Cgraf/Deapa/DG
Série histórica		
Não há.		

EIXO TEMÁTICO: GESTÃO DE RESÍDUOS					ODS
Objetivo	Indicadores			Unidade de medida	
Monitorar a destinação adequada de resíduos perigosos	Quantidade de Resíduos de Serviço de Saúde (classes A e E) encaminhada à incineração			kg	
	Percentual de Resíduos de Serviço de Saúde (classes A e E) encaminhado à incineração			%	
Detalhamento dos indicadores				Unidade responsável pelo indicador	
Quantidade de resíduos encaminhada à incineração, projetada a partir de pesagens quadrimestrais realizadas no Departamento Médico. (1) Resultado do indicador anterior dividido pela quantidade total de resíduos gerados no Departamento Médico, projetada a partir de pesagens quadrimestrais.				Demed/DRH	
Série histórica	2015	2016	2017	2018	2019
Quantidade de resíduos gerados no Demed (em kg)	16.930	13.179	11.076	15.947	15.397
Quantidade de resíduos de Serviço de Saúde (classes A e E) encaminhada à incineração (em kg)	2.272	1.548	1.526	1.998	1.637
Percentual de Resíduos de Serviço de Saúde encaminhado à incineração	13,4%	11,7%	13,8%	12,5%	10,6%
Observações					
(1) Ou quantidade de resíduos encaminhada à incineração conforme pesagem da empresa contratada para esse fim.					

EIXO TEMÁTICO: GESTÃO DE RESÍDUOS					ODS
Objetivo	Indicadores			Unidade de medida	
Monitorar a destinação adequada de resíduos perigosos	Resíduo líquido perigoso gerado pela gráfica por produção			Litros por 1.000 folhas A4	
	Resíduo sólido perigoso gerado pela gráfica por produção			Kg por 1.000 folhas A4	
Detalhamento dos indicadores				Unidade responsável pelo indicador	
Quantidade de resíduos coletados pela empresa contratada para esse fim dividido pela produção da gráfica (convertida em folhas A4) multiplicado por 1.000.				Cgraf/Deapa/DG	
Série histórica	2015	2016	2017	2018	2019
Folhas A4 impressas pela gráfica (por ano)	37.324.968	21.648.425	30.998.091	23.195.430	27.994.940
Quantidade de resíduo líquido perigoso gerado pela gráfica (por ano)	50.000	29.170	40.590	30.600	35.000
Quantidade de resíduo líquido perigoso gerado pela gráfica para cada 1.000 folhas A4 produzidas (em litros)	1,340	1,347	1,309	1,319	1,250
Quantidade de resíduo sólido perigoso gerado pela gráfica (por ano)	2.838	1.969	2.910	873	1.032
Quantidade de resíduo sólido perigoso gerado pela gráfica para cada 1.000 folhas A4 produzidas (em kg)	0,076	0,091	0,094	0,038	0,037

EIXO TEMÁTICO: GESTÃO DE RESÍDUOS					ODS
Objetivo	Indicadores			Unidade de medida	
Monitorar a destinação adequada de resíduos perigosos	Pilhas e baterias destinadas adequadamente			Kg	
	Lâmpadas fluorescentes destinadas adequadamente			Lâmpadas	
Detalhamento dos indicadores				Unidade responsável pelo indicador	
Peso em kg das pilhas e baterias enviadas ao programa de logística reversa.				Colog/Demap/Dirad	
Quantidade de lâmpadas fluorescentes recolhidas por empresa contratada para destinação adequada.				Sinst/Detec/Dirad	
Série histórica	2016	2017	2018	2019	
Pilhas e baterias destinadas adequadamente	-	300	240	220	
Lâmpadas fluorescentes destinadas adequadamente	32.700	7.206	8.510	0	

EIXO TEMÁTICO: ARBORIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ÁREAS VERDES				ODS	
Objetivo	Indicadores			Unidade de medida	
Monitorar a produção de composto orgânico utilizando os restos de poda das áreas verdes	Composto orgânico produzido			m³	
	Resíduo transformado em composto orgânico			kg	
Detalhamento do indicador				Unidade responsável pelo indicador	
Quantidade de composto orgânico produzido (em m ³). Quantidade estimada de resíduo transformado em composto orgânico, considerando a taxa de conversão da metodologia de compostagem utilizada.				Segav/Cproj/Detec/Dirad	
Série histórica				2018	2019
Quantidade de composto orgânico produzido via compostagem (em m ³)				279	114
Quantidade de resíduo convertido em composto orgânico via compostagem (em kg)				-	-

EIXO TEMÁTICO: EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE				ODS	
Objetivo	Indicador			Unidade de medida	
Monitorar a realização de eventos relacionados à educação ambiental e à sustentabilidade	Eventos de educação ambiental promovidos pela Seção de Gestão de Áreas Verdes			Eventos	
Detalhamento do indicador				Unidade responsável pelo indicador	
Número de eventos de educação ambiental realizados no Viveiro da Câmara.				Segav/Cproj/Detec/Dirad	
Série histórica				2015	2016
Eventos de educação ambiental promovidos pela Segav				22	22
				2017	2018
				27	23
				2019	27

EIXO TEMÁTICO: EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			ODS
Objetivo	Indicador	Unidade de medida	
Monitorar a realização de eventos relacionados à educação ambiental e à sustentabilidade	Participantes em eventos de capacitação e desenvolvimento em sustentabilidade promovidos pelo EcoCâmara e parceiros	Participantes	
Detalhamento do indicador		Unidade responsável pelo indicador	
Quantidade de participantes em eventos de capacitação e desenvolvimento em sustentabilidade promovidos pelo EcoCâmara e parceiros.		EcoCâmara/DG	
Série histórica	2017	2018	2019
Participantes em eventos de capacitação e desenvolvimento em sustentabilidade promovidos pelo EcoCâmara e parceiros	1.189	1.219	692

EIXO TEMÁTICO: EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			ODS
Objetivo	Indicador	Unidade de medida	
Monitorar a realização de campanhas publicitárias de conscientização sobre temas de sustentabilidade	Veiculação de peças publicitárias de conscientização sobre temas de sustentabilidade	Veiculações	
Detalhamento do indicador		Unidade responsável pelo indicador	
Quantidade de veiculações das peças publicitárias das campanhas com temática relacionada à sustentabilidade, conforme plano de mídia. As veiculações se dão por meio dos seguintes canais: papel de parede do computador, painel <i>indoor</i> , visor do telefone, e-mail <i>marketing</i> .		EcoCâmara/DG Semid	
Série histórica			
Não há.			

EIXO TEMÁTICO: EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE		ODS
Objetivo	Indicador	Unidade de medida
Monitorar a capacitação de servidores e colaboradores em sustentabilidade nas contratações	Servidores e colaboradores capacitados em sustentabilidade nas contratações	Pessoas
Detalhamento do indicador		Unidade responsável pelo indicador
Quantidade de servidores e colaboradores participantes de eventos de treinamento em sustentabilidade nas contratações.		Cefor/DRH
Série histórica		
Não há.		

EIXO TEMÁTICO: CONTRATAÇÃO SUSTENTÁVEL		ODS
Objetivo	Indicador	Unidade de medida
Monitorar a inclusão de exigência de critérios sociais nos editais de compras e contratações	Compras e contratações com critérios sociais	%
Detalhamento do indicador		Unidade responsável pelo indicador
Percentual de [editais de licitação mais TR dispensa/inexigibilidade com exigência de critérios sociais] sobre o total de [editais de licitação mais TR dispensa/inexigibilidade].		Demap/Dirad
Série histórica		
Não há.		

Serviço de Sustentabilidade (EcoCâmara)
(61) 3216-5669/3216-2048/3216-2171
ecocamara@camara.leg.br

[https://www2.camara.leg.br/a-camara/
estruturaadm/gestao-na-camara-dos-deputados/
responsabilidade-social-e-ambiental/ecocamara](https://www2.camara.leg.br/a-camara/estruturaadm/gestao-na-camara-dos-deputados/responsabilidade-social-e-ambiental/ecocamara)

